ANNO LXIII — NUMERO 58

SABBADO 12 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 11 de Março.

Foi hoje assignalado um caso novo de cholera-morbus e 86 obitos (?)

ROMA, 11 de Março.

Na Camara dos Deputados da Italia está terminando a discussão de uma interpellação dirigida ao governo.

Corre o boato de que D. Carlos Duque de Madrid, vai fazer brevemente uma viagem á America do Sul.

PARIS, 11 de Março.

O Sr. F. de Lesseps partio para Berlim.

No Arsenal de Brest houve uma explosão de melinite, resultando algumas victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE SEGUNDA

DOENÇAS MEDICAS

(*Continuação*)

Escarlatina

Por algum tempo julgava-se que a belladona era um preservativo contra a escarlatina. Hoje está demonstrado, ao que parece, a inutilidade do emprego de tal substancia com este fim.

O tratamento da escarlatina, na parte que é conveniente que os nossos leitores conheçam, limita-se a mui pouco,

Basta applicar aos febricitantes os cuidados hygienicos que já apontámos para as outras duas febres eruptivas e dar de gargarejo levemente adstringentes para combater a angina.

Declarada a escarlatina, é sempre necessaria a intervenção do medico ; só elle deverá combater as complicações desta doença (ás vezes tão graves !) quando não haja podido evital-as.

Suppressões de transpiração. Bronchite

Sabem já os leitores que um dos meios, que o organismo tem para se desembaraçar de certos productos resultantes dos processos intimos da nutrição, é a transpiração cutanea.

O suor é o resultado desta importante funcção Este liquido, cuja composição é (em 100 partes) de 99 d'agua e 1 de residuo solido, tem sido analysado e compõe-se dos materiaes seguintes :

	(10:000 gram.)
Agua	9955,73
Sudoratos alcalinos (*)	15,62
Chloreto de sodio	22,30
Lactatos alcalinos	3,17
Chloreto de potassio	2,44
Uréa	0,43
Materias gordas	0,14
Outros saes (sulphatos phosphatos alcalinos, etc.)	0,16

Pela tabella precedente se comprehende a importancia desta funcção.

A quantidade, e até certo ponto, a qualidade do suor varia com o genero de alimentação, e com o modo de vida dos individuos ; é influenciado pelo exercicio, pela temperatura ambiente, etc., como se estuda em Physiologia. O que, porém, nesta occasião, cumpre fazer bem comprehender, é que a transpiração cutanea é uma funcção importante, indispensavel á vida, e que da suppressão, da sua brusca interrupção, nascem incommodos e doenças graves.

Para vermos que importancia tem a transpiração na vida animal, bastará apontarmos uma experiencia que se tem feito com animaes, e que consiste em revestir-lhe a superficie cutanea com uma substancia que impeça a transpiração (com verniz, por exemplo), e vê-se que o animal não resiste, por se lhe haver supprimido esta via de sahida a productos que devem ser eliminados.

Naturalmente ha sempre em maior ou menor quantidade de transpiração cutanea, e sudação ou excreção de suor. Se esta funcção é interrompida, diz-se haver *suppressão de transpiração*.

São diversas e variadas as causas da suppressão de transpiração. Um individuo acaba de fazer um exercicio qualquer (de andar, por exemplo), sente o corpo em transpiração, pára de repente, expõe-se a uma corrente de ar fria, e experimenta uma suppressão de transpiração.

A suppressão de transpiração póde ter por effeito doenças variadas. Vulgarmente emprega se a a palavra *constipado* para designar o estado em que se acha o individuo em que a transpiração foi supprimida. A *constipação* póde manifestar-se sob formas diversas segundo as circumstancias e disposições individuaes. Teem os diversos individuos, em geral, um orgão ou apparelho que é o *fraco* e que responde, sempre de modo indentico, a causas diversas de doença. Assim tal individuo tem uma crise sempre que se expõe a uma corrente de ar fria ; tal outro é atacado de bronchite sempre que se sujeita á causa acima exposta. Uns são sujeitos a pleuresias ; outros a diarrhéas ; estes a pneumonias ; aquelles a ataques de rheumatismo ; etc.

Do que acabamos de dizer se conclue que a suppressão de transpiração não é em si propriamente uma doença, mas causa de doenças diversas.

Um dos effeitos mais communs da suppressão de transpiração é a *bronchite*. Na linguagem vulgar é bastantes vezes a « bronchite» tomada como synonymo de suppressão de transpiração.»

Vejamos pois o que é util fazer quando se manifestam os primeiros signaes da suppressão de transpiração, e como se pode no começo combater e ás vezes fazer abortar uma bronchite.

Em primeiro lugar deve haver todo o cuidado em evitar aquella causa de doença. Assim é conveniente que nunca nos exponhamos a correntes de ar, quando estivermos suados, especialmente se a transpiração fôr devida a exercicio violento.

Costuma manifestar-se a suppressão de transpição por uma sensação especial de resfriamento em todo corpo ; o suor como que se secca de repente ; ha frequentes espirros ; vem depois dôr de cabeça, mal estar geral ; e, segundo o lugar para onde a causa dirige o *tiro*, assim apparecem symptomas diversos.

Quando tem que vir a bronchite, o individuo começa por sentir coryza, angina guttural, ardor na garganta ; espirra a miudo, sente *correr agua* pelo nariz. Vem depois um ardor mais profundo, referido á parte posterior do peito, atraz do externo. O appetite desapparece ; pronuncia-se um certo movimento febril.

(Continua.)

(*) «Acido sudorico» se chamou a um acido asotado particular, encontrado no suor; este unido com os alcalis forma os sudoratos alcalinos.

PARTE OFFICIAL

Relação dos privilegios concedidos durante o anno de 1886, de que trata o artigo 85 do regulamento n: 8,820, de 30 de Dezembro de 1882.

N. 1. Patente 306. Decreto de 2 de Janeiro. George Maltby Hathawaya.—Melhoramentos na maneira de suspender a joia ou pingente dos brincos.

N. 2. Pat. 307. Dec. de 2 de Janeiro. Joaquim Gonçalves Barroso.—Machina a que denominou « Brunidor Barroso, » destinada a brunir café

N. 3. Pat. 308. Dec. de 9 de Janeiro. Nathan Blum (hoje João Baptiste Isnard & C., por transferencia feita por aquelle).—Forno mechanico parallelo, a que denominou « Forno Universal. »

N. 4. Pat. 309. Dec. de 16 de Janeiro. Percival Everitt.—Aperfeiçoamentos em balanças ou machinas de pesar.

N. 5. Pat. 310. Dec. de 16 de Janeiro. Charles Mackey Taylor.—Systema aperfeiçoado de arrolhar garrafas.

N. 6. Pat. 311. Dec. de 16 de Janeiro. Friedrich Carl Glaser.—Processo destinado a applicar directamente, por meios mechanicos, moldes, sobre estofos, tecidos metallicos ou outras materias semelhantes.

N. 7. Pat. 312. Dec. de 16 de Janeiro. Hermann Joseph George Moll e José Gonçalves Valle Brandão Filho.—Apparelho destinado a dar avisos de incendio, a que denominaram « Avisador de incendio.

N. 8. Pat. 313. Dec. de 23 de Janeiro. Jules Weirich.—Processo e apparelho destinado á extracção dos metaes existentes nos mineraes e nos residuos auriferos e auro-argentiferos.

N. 9. Pat. 314. Dec. de 23 de Janeiro. Claro Ribeiro Marcondes.—Machina de descascar café, a que denominou « Descascador Economico. »

N. 10. Pat. 315. Dec. de 6 de Fevereiro. Macedo & Filhos.—Apparelho denominado «Caixa Automatica Brazileira» destinada á lavagem de latrinas de barro e outros vasos de esgoto.

N. 11. Pat. 316. Dec. de 6 de Fevereiro. Mathias Gonçalves Ferreira.—Placa de nomenclatura diurna e nocturna, para direcção de bonds e annuncios nocturnos.

N. 12. Pat. 317. Dec. de 6 de Fevereiro. Guilherme Mc. Hardy.—Melhoramentos introduzidos em machinas de beneficiar café.

N. 13. Pat. 318. Dec. de 6 de Fevereiro. Marcos de Lacalle.—Systema destinado a preparar, no vacuo, café em grão, conservando todas as suas propriedades aromaticas.

N. 14. Pat. 319. Dec. de 6 de Fevereiro. Henry Adams e William Adams.—Aperfeiçoamentos introduzidos nos tubos de tiragem para locomotivas e tambem applicaveis a outros usos.

N. 15. Pat. 320. Dec. de 6 de Fevereiro. Wilhelm Lorenz.—Projectis compostos.

N. 16. Pat. 321. Dec. de 6 de Fevereiro. John Reid.—Syphão automatico, destinado á lavagem de receptaculos, encanamentos de esgoto, mictorios, etc., a que denominou « Syphão Reid »

Decreto de 6 de Fevereiro. João Conrado Engelberg e seus filhos Evaristo Conrado Engelberg, Pedro Alberto Engelberg e Olipio Conrado Engelberg.—Melhoramentos introduzidos no ventilador de café, a que denominaram « Apartador de pedras » privilegiado por carta patente n. 194 de 13 de Dezembro de 1884.

N. 17. Pat. 322. Dec. de 13 de Fevereiro. Frederick Wiliam Arampton.—Aperfeiçoamentos nas cercas de arame e no machinismo para fabrical-o.

N. 18. Pat. 323. Dec. de 13 de Fevereiro. Edmond Julien—Baterias secundarias electricas.

N. 19. Pat. 324. Dec. de 13 de Fevereiro Charles Bastou e Alexander Rotherham.—Aperfeiçoamentos em combustores de hydrocarbone, para lampadas ou fogões.

N. 20. Pat. 325. Dec. de 13 de Fevereiro. Lucien Henssoken.—Nova combinação explosiva especial para a exploração de minas e pedreiras, a denominou « Polynitro-cellulose. »

N. 21. Pat. 326. Dec. de 13 de Fevereiro. Pedro Faber e Henrique Faber.—Machina destinada a moer canna, a que denominaram « Moenda do Progresso. »

N. 22. Pat. 327. Dec. de 13 de Fevereiro. Dr. Charles Berthaud e Domingos José Freire.—Novo systema de distillação dos liquidos alcoolicos, obtendo por meio do ar uma concentração e rectificação dos alcools.

N. 23. Pat. 328. Dec. de 13 de Fevereiro. Henry Renner Cassel.—Processo e apparelho destinado á extracção do ouro e outros metaes de seus mineraes e de outras substancias.

N. 24. Pat. 329. Dec. de 20 de Fevereiro. Johann Trebentscheck—Systema de aperfeiçoamento em canetas e lapizeiras.

N. 25. Pat. 330. Dec. de 27 de Fevereiro. Callatino Marques de Scuza.—Systema de caixas isoladas destinadas ao transporte de carnes e peixes congeladas a grandes distancias.

N. 26. Pat. 331. Dec. de 27 de Fevereiro. Siegfrid Sigismund Schindler,—Machina a que denominou « Oleoficador Continuo de Schindler. »

N. 27. Pat. 332. Dec. de 6 de Março. Antonio José do Couto e Manoel da Silva.—Forno denominado « Forno Continuo Economico. »

N. 28. Pat. 333. Dec. de 6 de Março. José de Freitas Ribeiro.—Carros a que denominou « Carros de mascateação » para a venda de fazendas e objectos de armarinho.

N. 29. Pat. 334. Dec. de 13 de Março. Athanaze Chuchu.—Systema de espingarda e pistola de guerra, a que denominou « Systema Chuchu. »

N. 30. Pat. 335. Dec. de 13 de Março. José Moreira Ventura Junior,—Apparelho industrial, a que denominou « Batedeira Mecanica, » destinado a bater doces de qualquer qualidade.

N. 31. Pat. 336. Dec. de 13 de Março. O mesmo.—Apparelho denominado « Coador Mecanico » destinado a coar fructas para o fabrico de doces.

N. 32. Pat. 337. Dec. de 20 de Março. Basina Geovani.—Apparelho destinado á fabricação do acido sulphurico.

N. 33. Pat. 338. Dec. de 20 de Março. Victor Van de Putto.—Descascador de café em coco, denominado « Descascador Smout. »

N. 34. Pat. 339. Dec. de 20 de Março. Edward Benest Shaw Benest.—Apparelho automatico desinfectante para latrinas, mictorios, etc.

N. 35. Pat. 340. Dec. de 27 de Março. Percival Everitt.—Aperfeiçoamentos em apparelhos de fiscalisação para bilhetes, coupons, tickets.

N. 36. Pat. 341. Dec. de 27 de Março. Jean Pierre Serve.—Systema de tubos metallicos, de todos os generos, para caldeiras.

Decreto de 27 de Março. Evaristo Conrado Engelberg.—Melhoramento introduzido no descascador de arroz, a que denominou « Descascador Evaristo Conrado. » privilegiado por carta patente de 13 de Dezembro do anno de 1884 de n. 193.

N. 37. Pat. 342. Dec. de 3 de Abril. João Frick—Apparelhos a qual denominou « Propulsor de Fluidos ».

N. 38. Pat. 343. Dec. de 3 de Abril. Morris N. Kohn—Novo systema de carros ou wagons de estradas de ferro, destinados a botequins, cafés ou restaurants.

N. 39. Pat. 344. Dec. de 10 de Abril. Adrianus Florus Drousbergvan der hinden —Apparelho para seccar café e outros grãos.

N. 40. Pat 345. Dec. de 10 de Abril. Dr. August Joseph Georg Kerner—Processo destinado a endurecer rezinas, balsamos.

N. 41. Pat. 346. Dec. de 10 de Abril. Manoel Affonso Martins—Apparelho automatico de lavagem de latrinas.

N. 42. Pat. 347. Dec. de 10 de Abril. Francis-Pinto Brandão—Processo destinado ao fabrico de vinho de uvas, passas e outras materias chimica.

N. 43. Pat. 348. Dec. de 17 de Abril. David Rattray Malcolm—Aperfeiçoamentos introduzidos nas machinhas de trançar.

N. 44. Pat. 349. Dec. de 15 de Maio. Santos Marau & Comp—Forno destinado a incinerar lixo e residuos de toda a especie de casas particulares hoteis, estalagens, etc., ao qual denominaram Forno da « Hygiene Domestica ».

N. 45 Pat. 350. Dec. de 15 de Maio. Gustav Benhrns—Apparelho destinado a filtrar ar e outros fluidos.

N. 46. Pat. 351. Dec. de 15 de Maio. Guilherme Finnie Kemp—Seccador a vapor destinado a seccar arroz em casca denominado *Victoria*.

Dec. de 15 de Maio, Samuel Wilkes—Melhoramentos introduzidos na machina denominada « Descascador de arroz Wilkes », privilegiada por carta patente de 3 de Outubro de 1885 de n. 266.

N. 47. Pat. 352. Dec. de 15 de Maio. Edmond Julien—Systema completo de tracção electrica e apparelhos apropriados.

N. 48. Pat. 353. Dec. de 15 de Maio. Ernest Lelievre—Mamadeira de vidro,

N. 49. Pat. 354. Dec. de 22 de Maio. Edmund Louis Zalinski—Espoleta electrica para bombas explosivas ou torpedos.

N. 50. Pat. 355. Dec. de 22 de Maio. Santos Maraú & Comp—Apparelho de limpar chaminés, a que denominaram « Limpador de Chaminé ».

N. 51. Pat. 356. Dec. de 22 de Maio. Bernardo Caymari—Processo destinado á conservação das materias organicas animaes ao ar livre.

N. 52 Pat. 357. Dec. de 22 de Maio. Santos Maraú & Comp—Brazeiro com grelha fundida conjunctamente com a caixa respectiva, ao qual denominaram « Brazeiro Economico ».

N. 53. Pat. 358. Dec. de 22 de Maio. Charles Thomas Mason Junior—Aperfeiçoamentos introduzidos em machinas de descaroçar algodão.

N. 54. Pat. 359. Dec. de 22 de Maio. Santos Maraú & Comp—Fogareiro ao qual denominaram « Fogareiro Economico ».

N. 55. Pat. 360. Dec. de 22 de Maio. M. Hipp—Systema de relogio regulador electrico.

N. 56. Pat. 361. Dec. de 22 de Maio. Raul Pierre Pictet—Aperfeiçoamento na fabricação e no emprego de liquidos volateis.

N. 57. Pat. 362. Dec. de 22 de Maio. Joseph Ubertin— Processo destinado á fabricação de papel composto de substancias fibrosas, palhas, feno e madeiras de qualquer especie, cortiças e trapos.

N. 58. Pat. 363. Dec. de 22 de Maio. Heitor de Cordoville, Luiz Pamplona Corte Real e Hortencio de Cordoville—Apparelhos que denominaram « Repulsor Mecanico », destinado a evitar desastres nas linhas ferro carris e vias-ferreas, applicavel aos bonds e ás locomotivas.

N. 59. Pat. 364 Dec. de 22 de Maio. Leonce de Combettes—Apparelho electrico podendo servir de poste (*relais*) telephonico e destinado a imprimir os despachos telephonicos sobre uma tira que se desenrola,

N. 60. Pat. 365. Dec. de 22 de Maio. Dr. Guilherme José Teixeira.—Melhoramento hygienico a que denominou « Habitações para calor.

N. 61. Pat. 366. Dec. de 12 de Junho. Richard Herbert Lapage—Aperfeiçoamento em apparelhos de freio continuo.

N. 62. Pat. 367. Dec. de 12 de Junho. Julião Honorato Aristides Leterre.—Apparelho telephonico destinado a reproduzir em som alto as palavras, por meio de um simples phonographo e a registrar as mesmas palavras em uma fita que se desenrola.

N. 63. Pat. 368. Dec. de 26 de Junho. Francisco Xavier Oliveira Medezes.—Systema de tracção por accumuladores electricos.

N. 64. Pat. 369. Dec. de 17 de Julho. Raul Pierre Pictet.—Aperfeiçoamentos nos apparelhos frigorificos.

N. 65. Pat. 370. Dec. de 17 de Julho. Henry Renner Cassel.—Processo e apparelho aperfeiçoados para o tratamento de metaes, ligas e especialmente mineraes auriferos pela electrolyse.

N. 66. Pat. 371. Dec. de 17 de Julho. José Ferraro.—Melhoramentos do processo da fabricação de marmore artificial, ladrilhos economicos, estatuas e ornamentos de architectura.

N. 67. Pat. 372. Dec. de 24 de Julho. José Guardiola.—Um novo e aperfeiçoado descascador de café com discos circulares.

N. 68. Pat. 373. Dec. de 24 de Julho. Augusto Guattarri.—Apparelhos e processos de producção de desenhos ou figuras em relevo sobre madeira, imitando a escriptura por ustão, ou pela acção combinada do calor e da pressão.

N. 69. Pat. 374. Dec. de 24 de Julho. Eli Frairer.—Um novo aperfeiçoamento em processo e apparelho de calcinar os mineraes contendo metaes preciosos.

N. 70. Pat. 375. Dec. de 24 de Julho. José Guardiola.—Um novo e aperfeiçoado descascador de café cylindro conico.

N. 71. Pat. 376. Dec. de 14 de Agosto. Santos Maraú.—Um novo systema de moldar na areia de fundir, por meio de placa, o ferro, o bronze e os outros metaes sujeitos a fusão.

N. 72. Pat. 377. Dec. de 14 de Agosto. Henri Theophile Baeschlin.—Um novo producto frigorifico.

N. 73. Pat. 378. Dec. de 28 de Agosto. Jacintho Monteiro do Nascimento.—Apparelho denominado « Motor automatico.

N. 74. Pat. 379. Dec. de 28 de Agosto. Bernard Charles Molly.—Aperfeiçoamentos em apparelhos para amalgamação do ouro e outros metaes preciosos.

N. 75. Pat 380. Dec. de 28 de Agosto. Johannes Spiel.—Aperfeiçoamentos em machinas de petroleo e gaz.

N. 76. Pat. 381. Dec. de 28 de Agosto. Anton Carl Spanner.—Registro d'agua aperfeiçoado.

N. 77. Pat. 382. Dec. de 28 de Agosto. Emile Felix Guerin.—Um novo systema de soalhos sem pregos.

N. 78. Pat. 383. Dec. de 28 de Agosto. José Polonio.—Machina destinada a entalhar madeiras a fogo.

N. 79. Pat. 384. Dec. de 4 de Setembro. José Pedro Alves.—Processo destinado a refinação de banha de porco para usos culinarios.

N. 80. Pat. 385. Dec. de 4 de Setembro. Luis Antonio Comolly.—Processo destinado á utilisação do vapor contido nas tinas de serem para a extracção da gordura nas xarqueadas.

N. 81. Pat. 386. Dec. de 4 de Setembro. Dr. Antonio Pereira dos Santos Leal.—Segurador brasileiro

N. 82. Pat. 387. Dec. de 4 de Setembro. José Eduardo Marcadante.—Apparelho ao qual denominou « Indicador Urbano, » destinado a vulgarisar os annuncios de qualquer especie.

N. 83. Pat. 83. Dec. 388 de 4 de Setembro. Francisco Berrini.—Um novo producto destinado a atear com facilidade o fogo, intitulado « Pirilampo. »

N. 84. Pat. 389. Dec. de 18 de Setembro. Mayer & C.—Aperfeiçoamentos em caldeiras de vapor.

N. 85. Pat. 390. Dec. de 18 de Setembro. Henry Gudson Chapin.—Aperfeiçoamentos em apparelho e mechanismo para tratamento da canna.

N. 86. Pat 391. Dec. de 25 de Setembro. R. V. Kruger & G. Eisenbach, firma social composta de Reinaldo von Kruger e Georg Eisenbach.—Um freio automatico de segurança applicavel a quaesquer vehiculos de vias-ferreas, a que denominaram « Kruger Eisenbach. »

N. 87. Pat. 392. Dec. de 25 de Setembro. R. V. Kruger & G. Eisenbach, firma social composta de Reinaldo von Kruger e Georg Eisenbach.—Um elevador para planos inclinados, a que denominaram « Kruger & Eisenbach. »

N. 88. Pat. 393. Dec. de 2 de Outubro. Corina Portugal Marques de Campos.—Processo destinado á fabricação da braza chimica.

N. 89. Pat. 394. Dec. de 2 de Outubro. Guilherme Greenhalg.—Novo systema de dormentes de ferro, em substituição dos de madeira empregados actualmente.

N. 90. Pat. 395. Dec. de 9 de Outubro. Manoel Pereira de Azevedo Junior.—Systema de carruagens hygienicas e economicas, para uso da marinha.

N. 91. Pat. 396. Dec. de 16 de Outubro. Anatole Edouard Decouflé.—Uma machina de fabricar cigarros.

N. 92. Pat. 397. Dec. de 16 de Outubro. Perreur-Lloyd & Estive.—Pilha primaria de longa duração.

N. 93. Pat. 398. Dec. de 16 de Outubro.—Antoine Edouard Peyrusson.—Aperfeiçoamentos nos accumuladores electricos.

N. 94. Pat. 399. Dec. de 16 de Outubro. Howard Devenish Pearvall.—Aperfeiçoamentos em apparelhos hydraulicos para elevar ou comprimir agua ou outros liquidos, ou para comprimir ou esgotar ar ou qualquer outro gaz.

N. 95. Pat 400. Dec. de 16 de Outubro. Salvador Troise.—Nova applicação do papelão, denominada « Telhado economico e hygienico. »

N. 96. Pat. 401. Dec. de 16 de Outubro. Henrique Barrett.—Melhoramento introduzido na fabricação de rolhas e tampas de rosca para frascos, botelhas, garrafas, boiões e outras vasilhas semelhantes.

N. 97. Pat. 402. Dec. de 9 de Novembro. John Reid.—Pulsometro automatico, denominado « Pulsometro Reid. »

N. 98. Pat. 403. Dec. de 9 de Novembro. O mesmo.—Apparelho destinado á lavagem de receptaculos, encanamentos de esgoto, mictorios, etc., denominado « Lavador Universal. »

N. 99. Pat. 404. Dec. de 9 de Novembro. Antoine Blancafort.—Novo processo para decompor, sem auxilio do ar atmospherico, os vapores d'agua e dos hydrocarburetos reunidos e submettidos á alta temperatura.

N. 100. Pat. 405. Dec. de 9 de Novembro. Manoel Antonio Balmaceda.—Machina para torrar café ao ar livre, denominada « Torrefactor Balmaceda. »

N. 101. Pat. 406. Dec. de 9 de Novembro. Padre Joaquim Ignacio Ribeiro.— Apparelho de direcção dos balões para navegação do ar.

N. 102. Pat. 407. Dec. de 9 de Novembro. Carlos Fleming Hargreaves.— Novo systema de fornos.

N. 103. Pat. 408. Dec. de 9 de Novembro. O mesmo.—Novo systema de caldeiras para evaporação e concentração de qualquer liquido, para impedir transbordamentos e fazer circular liquidos em ebulição.

N. 104. Pat 409. Dec. de 9 de Novembro. Manoel Antonio Balmaceda.— Novo descascador de café denominado « Descascador Balmaceda ».

N. 105. Pat. 410. Dec. de 9 de Novembro. Simon May.—Aperfeiçoamentos na fabricação de sapatos e chinellas.

N. 106. Pat. 411. Dec. de 9 de Novembro. Francisco Trotta.—Systema de monumento funerario.

N. 107. Pat. 412. Dec. de 9 de Novembro. Manoel Pereira de Azevedo Junior.—Bonet hygienico economico, destinado ao uso da marinha.

N. 108. Pat. 413. Dec. de 27 de Novembro. Charles Timothée Maximilien Valerand de Bange.—Systema de obturação hermetica de canhões de carregar pela culatra.

N. 109. Pat. 414. Dec. de 27 de Novembro. O mesmo.—Reparo de canhão sobre o eixo e com freio hydraulico.

N. 110. Pat. 415. Dec. de 27 de Novembro. O mesmo.—Systema de canhões com freios biconicos.

N. 111. Pat. 416. Dec. de 27 de Novembro. Barão Roland Onffroy de Varez.—Systema para tornar as materias incombustiveis e preservadas da acção dos insectos nocivos, da humidade e outros estragos.

N. 112. Pat. 417. Dec. de 11 de Dezembro. José Joaquim de Carvalho Bastos.—Machina e respectivo processo para fabricação do gaz extrahido do carvão de pedra, a que denominou « Gaz hydrocarbonico ».

N. 113. Pat. 418. Dec. de 11 de Dezembro. Ernest Costey.—Systema destinado ao fabrico de phosphoro de páo e de cêra.

Dec. de 24 de Dezembro. Manoel Affonso Martins.—Melhoramentos introduzidos no apparelho automatico de lavar latrinas, privilegiado por carta patente n. 346 de 10 de Abril do corrente anno.

N. 114. Pat. 419. Dec. de 24 de Dezembro. Francisco Marques Teixeira.—Purificador economico do gaz illuminante, destinado a purificar a luz do gaz.

N. 115. Pat. 420. Dec. de 24 de Dezembro. Manoel Lima Camara.—Tanques collocados em barcos ou chalupas e destinados á conservação de peixe vivo.

N. 116. Pat. 421. Dec. de 24 de Dezembro. John Reid.—Syphão automatico para lavagem de receptaculos, encanamentos de esgotos, mictorios, etc., a que denominou « Syphão de Gotto »

N. 117. Pat. 422. Dec. de 24 de Dezembro. Manoel Affonso Martins e José Lima de Souza Lobo.— Apparelho automatico e com fechadur para lavagem de latrinas, mictorios, encanamentos, etc., denominado « Apparelho Cosmopolita ».

N. 118. Pat. 423. Dec. de 24 de Dezembro. Frank Gotto. Apparelho de lavagem de latrinas, encanamentos de esgotos, mictorios, etc.

Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Directoria do Commercio.—2.ª secção, em 31 de Dezembro de 1886.—Confere.—*A. J. Caetano Junior*.—Conforme.—*Alfredo Rocha.*

Governo da Provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação á 2 de Março de 1887, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

(Continuação)

CORPO CONSULAR

Durante a minha administração deram-se no corpo consular as seguintes alterações.

Foi concedido Exequatur Impirial a nomeação do Sr. João José de Amorim para Consul da Belgica.

O Sr. Conrado Wachimam consul da Dinamarca em 28 de Novembro do anno proximo, passou a gerencia ao Sr. Alfonso Gondret.

Foi expedido Exequatur Imperial a nomeação do Sr. João Baptista Moreira para consul de 1ª classe de Portugal, nesta provincia e seu districto, que comprehende as da Parahyba e Rio Grande do Norte.

Foi expedido Exequatur Imperial a nomeação do Sr. Jarge Francisco Luiz de Bradi para consul da Republica Franceza.

Tendo á 14 do mez priximo findo fallecidi o Sr. Sally Woff encarregado da Republica Dominicana, assumio a gerencia o Sr. Sr. Sumuel Wolff segundo as instrucções recebidas do consul Miguel Wolff que se acha na Europa.

CASA DE DETENÇÃO

Este importante estabelecimento, que é um dos principaes da provincia, não pode deixar de merecer a vossa attenção.

Construido com toda solidez, está, entretanto, por falta de conservação e cuidados hygienicos, bem longe de poder accommodar o grande numero de individuos, que alli oxistem detidos, excedendo, constantemente, á sua lotação.

A coberta do edifficio acha-se deteriorada. Exige reparos, si não completa substituição, o pavimento de muitas cellulas, nas quaes nota-se falta absoluta dos moveis e objectos mais indispensaveis para o uso dos presos.

E' por isso lastimavel o estado da maioria destes, principalmentte dos que não podem, com recursos proprios, supprir as faltas, que resultam da inobservancia, n'essa parte, do respectivo regulamento.

O poder publico tem contrahida a obrigação de prover aos desvalidos, do que lhes fôr imprescindivel, para sua commoda subsistencia ; entretanto, n'aquelle estabelecimnto não é raro vel-os até mesmo privados da roupa indispensavel, para decente abrigo do corpo e repouso deste durante as horas do somno.

A isso accresce a alimentação, a falta de exercicio, a agglomeração de presos em certas cellulas, especialmente nas que estão mais expostas, durante a estação calmosa, aos raios ardentissimos do sol e á humidade, que em muitas outras é permanente.

D'ahi resultam males incalculaveis, aggravados, aliás, pelas exhalações mephiticas dos pessimos apparelhos de esgoto e do calor, quasi asphyxiante, durante a maior parte do dia.

Convenho em que haja impossibilidade de extinguil-os de prompto, mas é incontestavel que alguns podem ser remediados, uma vez que sejam adoptadas n'esse intuito as necessarias providencias.

Como mais urgentes, direi mesmo inadiaveis, considero as que tiverem por objectivo os reparos e saneamento do edificio, e a revisão das tabellas de rações, actualmente distribuidas aos presos.

Ha tambem uma outra instantemente reclamada, cuja adopção contribuirá, não só para diminuir a despez feita com o custeio ordinario do estabelecimento, mas tambem para melhorar a sorte do detento. Refiro-me ao restabelecimento das officinas, que por longo tempo deram proveitosa occupação a não pequeno numero de operarios, aperfeiçoando-os em diversos misteres.

Com a cessação dos trabalhos, augmentou, desde logo, a classe dos desvalidos, a quem a provincia sustenta, sem auferir o minimo proveito, concorrendo, aliás, para manter o estado de ociosidade, em que vive a quasi totalidade delles.

Estou convencido que em vista do baixo preço do salario e do modo, por que o estabelecimento poderá adquirir a materia prima, os seus artefactos estarão em condições de concorrer vantajosamente com os similares das fabricas particulares, havendo até razão para affirmar-se que elles serão preferidos, como a experiencia o demonstrou durante o tempo em que fuccionavam as officinas.

O restabelecimento destas é de reconhecida utilidade publica: e ainda ha poucos annos essa Assembléa consignou, para tal fim, o credito de 15:000$000, que parece-me não teve outro effeito senão de figurar na lei do orçamento, então em vigor.

Comprehendeis que é indispensavel a decretação dos recursos necessarios, para que eu possa com a vossa valiosa coadjuvação, realisar, ao menos em parte, os melhoramentos, de que, urgentemente, precisa a Casa de Detenção.

CADEIAS

Das 51 existentes na provincia sómente 19 tem, segundo informa o Dr. chefe de policia, as precisas condições hygienicas e offerecem commodos e segurança aos presos n'ellas recolhidos.

No intuito de remediar a esse mal, tenho autorisado, constantemente a transferencia conforme os recursos locaes, das que se acham em taes circumstancias para outros predios, que melhor possam prestar-se áquelle fim.

CORPO DE POLICIA

Compõe-se de 850 praças e está sob o commando do tenente coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, que cumpre seus deveres com intelligencia e actividade.

Em vista das constantes requisições de força e urgencias do serviço policial parece-me indispensavel augmentar o corpo, ao menos com uma companhia, ainda que para isso seja preciso diminuir o soldo, que percebem as praças, actualmente existentes.

Não fiz isto, apesar de autorisado pela lei n. 1875, do anno passado, art. 2º, por não o permittir o estado dos cofres provinciaes.

A medida deve ser usada com outras em relação á disciplina e instrucção do corpo.

Não digo que as praças de policia sejam bem remuneradas, mas attendendo o preço, pelo qual se está pagando os trabalhadores em geral na provincia, creio bem, que aproveitando essa circumstancia, poderemos facilmente augmentar o numero de praças de policia, sem accrescimo de despeza. O corpo está sempre completo, não falta quem queira ser soldado, e até com empenho. Nem pareça isto extraordinario ; ha falta de trabalho, as industrias sentem-se esmorecidas com a baixa dos preços da producção, não se procura augmental-os, nem buscar em fontes estranhas, ás até agora conhecidas, as commodidades da vida.

Entre os muitos pretendentes póde-se escolher os melhores, de mais geito e aptidão para o serviço. Não reduzir o corpo de policia a um viveiro de vadios, mas amoldar os desoccupados a uma occupação honesta e decente, empregando para isto perseverança e vontade.

Convindo regularisar a disposição da força policial pelo interior da provincia, simplificando ao mesmo tempo o expediente, distribui ultimamente, de accordo com o Dr. chefe de policia, a força por comarcas, na forma da tabella em seguida transcripta :

Olinda	16
Iguarassú	16
Goyanna	20
Itambé	14
Timbaúba	10
Limoeiro	16
Bom-Jardim	14
Taquaretinga	18
Nazareth	30
Páo d'Alho	30
Jaboatão	10
Cabo	24
Escada	20
Victoria	24
Rio Formoso	20
Palmares	44
Barreiros	12
Panellas	25
Caruarú	46
Bonito	10
Bezerros	19
Brejo	15
Pesqueira	25
Garanhuns	18
Bom-Conselho	12
Buique	20
Aguas-Bellas	13

Flôres	15
Ingazeira	20
Villa Bella	15
Floresta	15
Jatobá	35
Babrobó	10
Salgueiro	8
Ouricury	30
Petrolina	7
Bôa-Vista	6
	713

Deste modo, ficando cada destacamento sob um só commando e prestando aos delegados a força, que fôr necessaria nos povoados e subdelegacias, em qualquer circumstancia extraordinaria, poder-se-ha reunir em um ponto dado da comarca força sufficiente, para reprimir qualquer alteração na ordem publica.

Por acto de meu antecessor, de 13 de Agosto, do anno passado, nos termos do art. 72 do regulamento de 8 de Novembro de 1873, foi resolvida a substituição na tabella de fardamento, das sobrecasacas de panno azul por blusas de igual fazenda, attendendo á commodidade das praças e á economia :

A 27 de Setembro se fez, por arrematação, no Thesouro Provincial quatro contratos de fornecimentos, sendo o 1.º com Diogo Augusto dos Reis, para 1,700 pares de botinas, a 3$800 o par: o 2.º com Simplicio da Silva Coelho para 850 bonets, ao preço, cada um, de 1$440 ; 1,700 blusas de brim pardo a 3$579 ; 3,400 calças do mesmo brim a 2$180 ; 850 calças de panno azul a 8$080; 850 blusas do mesmo panno a 14$199 ; o 3.º com José Cordeiro dos Santos para 850 gravatas de lustro a 500 rs. cada uma ; o 4.º finalmente com Rodrigo Carvalho & C. para 33 bandas de lã pura, para inferiores a 4$960, e 850 mantas de lã a 1$470.

A 28 de Janeiro ultimo, estando terminado o primeiro prazo dos fornecimentos, reunio-se no Thesouro o conselho, de que tratam as arts. 70 e 71 do regulamento do corpo de policia e resolveu aceitar as prestações do 3.º e 4.º contratos, adiando o recebimento de 850 botinas do 1.º, por lhe parecer que a materia não era igual á contratada, e que communicou-me, bem como o facto de não ter comparecido, nem dado explicações de sua falta o interessado no 2.º contrato, que é o principal.

Em vista d'isto tornei effectiva a multa, em que incorreu este ultimo contratante, na importancia de 3:254$350, a qual segundo participou-me o Thesouro foi recolhida a 23 de Fevereiro, sendo rescindido o seu contrato.

E como o interessado do 1.º, Diogo Augusto dos Reis, me requeresse exame de pessôas competentes sobre a qualidade de sua mercadoria, na forma da clausa 2.ª de seu contrato, deliberei, por acto de 19 do mez findo, depois de ouvir o Thesouro, que achou conveniente o exame, encarregar de mandar procedel-o por uma commissão composta do director do Arsenal de Guerra, o procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda e um chefe de secção do mesmo Thesouro, a qual reunindo-se a 24 de Fevereiro, no Arsenal de Guerra, onde lhe foi presente a amostra do calçado e os 850 pares do fornecimento, chamou á sua presença a tres peritos profissinaes e fel-as examinar, um por um, cada par, chegando todos á conclusão unanime: 1.º que o calçado é em alguns pares superior, e em geral igual á amostra ; 2.º que é duradouro ; 3.º que dão valor de 4$000 a cada par ; 4.º que julgam o calçado em condições de ser aceito para o corpo de policia, devendo ser recusados nove pares, por defeituosos.

Mandei ainda ouvir o Thesouro sobre este exame, para deliberar.

Quanto aos fornecimentos do contrato já rescindido, representando-me o commandante do corpo ser urgente uma providencia immediata, notando que algumas praças, nem mesmo podiam prestar serviços devido á quasi nudez em que se achavam, encarreguei por officio de 29 de Janeiro, nos limites do contracto rescindido, de comprar administrativamente na praça as mais necessarias peças de fardamento.

Dando-me conta da incumbencia, o commandante declarou-me, por officio de 15 de Fevereiro, não lhe ser possivel encontrar fornecedor pelo preço do referido contrato, pois a offerta que teve do commerciante João Rodrigues de Moura, além do preço ser mais elevado, (sobrecasaca de panno azul e calças a 31$000, blusas de brim a 4$990, calças a 5$199 e bonet com vriola a 1$700), ainda não se conformava com o acto referido de 13 de Agosto, que substituio por blusas as sobrecasacas.

Nestas condições, comprehendendo que não será possivel conseguir o fornecimento pelo preço do contrato rescindido, tanto que o contratante preferio pagar a multa á carregar com prejuizos ainda maiores, mas tendo obtido do Arsenal de Guerra as amostras e preços dos fornecimentos ao exercito, que não é peior servido que a policia, é natural que se tiver de autorisar o fornecimento administrativamente, recorra áquelle estabelecimento.

Entretanto, para não deixar de tentar ainda a concurrencia tanto mais quando tem me apparecido directamente propostas mais vantajosas do que obteve o commandante do corpo, determinei a 28 de Fevereiro ao Thesouro que abrisse nova concurrencia, permittindo o fornecimento em prasos rasoaveis, sob garantia e fiscalisação immediata.

Por contrato ou administrativamente, é impossivel attender a esta necessidade publica com a presteza, que o caso requeria.

Ninguem tem prompto e guardado em casa, para quando o corpo de policia venha a precisar, blusas, calças e mais pertences proprios do soldado.

E' de grande conveniencia para o serviço publico regular o serviço dos medicos do corpo. Pouco tem a fazer; o corpo está quasi distribuido em destacamentos, e nos casos de enfermidade as praças ou são tratadas em suas casas ou vão para o hospital.

Todavia, se attendermos que elles são chamados aos serviços da policia propriamente, como os exames cadavericos, autos de corpo de delicto e outros, vemos que não lhes sobra tanto tempo sem occupação. E, deste modo, são antes medicos da policia que do corpo. Cumpre regularisar este facto ; é preferivel e preciso mesmo que sejam chamados a estas occupações, e assim melhor será desde logo, conservando embora suas actuaes funcções em relação ao corpo de policia, supprimil os de figurar alli com postos militares, igualar seus ordenados e deveres como medicos de policia, sendo expedido para esse fim o necessario regulamento.

(*Continuar-se-ha*)

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1887

Acto :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1155 de 16 do corrente resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do 2º districto do termo do Rio Formoso o actual 1º supplente, Domingos Francisco da Silva Sussuavana, e para o lugar deste João Felix de Deus.

Officios :

— Ao ministro plenipotenciario em Londres.—De conformidade com as ordens em vigor envio a V. Exc. o balanço da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, relativo ao mez de dezembro do anno findo, acompanhado do competente desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidaram as respectivas contas ; e bem assim a demonstração concernente á liquidação das do semestre de Julho e o mencionado mez de Dezembro. Reitero a V. Exc. os meus protestos de elevada consideração.—Communicou-se á commissão.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, depois de esgotado o prazo do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872 os valores de 3 escravos, contantes da inclusa relação, libertados no municipio da Gloria de Goitá, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em audiencia do respectivo juiz de orphãos, do 1º do corrente. – Communicou-se ao juiz de orphãos.

— Ao mesmo.—Envio a V. S. um exemplar impresso do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sob n. 14 de 19 de Janeiro ultimo, afim de que se sirva dar d'elle conhecimento aos encarregados dos serviços da nova matricula dos escravos e arrolamento dos libertos sexagenarios, recommendando-lhes a fiel observancia do que se acha expendido em dito aviso, na parte que lhes tocar.

— Ao mesmo. — Para conhecimento de V. S. e fins convenientes remetto-lhe copia do aviso de 8 do corrente, n. 476, expedido pelo Ministerio do Imperio, concedendo o augmento de credito de 951$500, solicitado pelo director da Faculdade de Direito.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do aviso de 3 do corrente, n. 406, expedido pelo Ministerio do Imperio, afim de que seja observada a determinação constante do mesmo aviso e que versa sobre uma demonstração minuciosa de despezas do referido Ministerio.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a informação prestada por V. S em officio de 16 do corrente, n. 95, autoriso-o a mandar pagar a quantia de... 120$, proveniente de duas ancoras de ferro compradas para as amarrações nos baixos das Roccas de que trata a conta junta. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar a quantia de 3$960, proveniente da despeza feita com o enterramento do soldado do 2º batalhão de infantaria, José Saturnino Barreiros, de quem trata a conta junta e sobre que essa inspectoria prestou a informação de 15 do corrente, sob n. 92, com a qual estou de accordo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao juiz de direito da provedoria de capellas e residuos.—Em resposta ao officio de V. S. de 25 de Janeiro findo, cabe-me dizer-lhe que não ha razão alguma para ser recusada a competencia consular do Sr. Vicente Nunes Tavares, que na sua qualidade de chanceller, além de já ter gerido uma vez o consulado de Portugal nesta provincia em epocha anterior, se acha novamente com o mesmo encargo, com pleno assenso do governo imperial, como consta dos avisos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de 10 de Março de 1883, 9 de Outubro de 1885 e recentemente de 8 do corrente.—Communicou-se ao chanceller.

Circular :

— Aos juizes de orphãos da provincia.—Remetto a Vmcs., para as fins convenientes, o impresso junto, d'onde consta o aviso circular n. 14 de 19 de Janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas declara que para certeza e maior segurança dos direitos conferidos aos sexagenarios pelá lei n. 3270, de 28 de Setembro de 1885, deliberou que lhes sejam entregues polos juizes competentes, por occasião da formalidade especificada no § 4º do art. 11 do decreto n. 9517, de 14 de Novembro de dito anno, titulos probatorios da liberdade conferida em consequencia da idade.

Opportunamente serão distribuidos os alludidos titulos.

— Ao coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que convem designar outro dia, afim de que sejam fielmente cumpridas as ordens do governo imperial, attinentes ao serviço de qualificação da guarda nacional.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—No interesse do serviço publico, preciso que Vmc. me informe porque preço pode ser feita administrativamente nesse Arsenal cada blusa e calça de panno azul, blusas e calças de brim pardo escuro, e bonets com virola, para o corpo de policia, sendo a fazenda da qualidade da que se costuma fornecer para o exercito.

Portarias :

— Devendo ser remettido a esta presidencia, nos termos do art. 77 da lei n. 1221, de 21 de Junho de 1885, o balanço da receita e despeza da Camara Municipal de Petrolina do exercicio que terminou a 30 de Setembro do anno passado ao qual acompanharão os documentos comprobatorios da despeza de que fizer menção, devolvo á mesma Camara o que foi enviado com o seu officio de 15 de Janeiro findo, afim de ser organisado outro de accordo com a citada lei n. 1221, art. 77 ; isto é, um balanço que comprehenda a receita e despeza que actuaram no exercicio que principiou no 1º de Outubro de 1885 e terminou em 30 de Setembro de 1886.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente á ré, até o Ceará, no vapor que segue amanhã para os portos do norte, a Albino Rodrigues da Silva, providenciando igualmente sobre a volta do mesmo opportunamente.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar transporte até a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Fazenda, ao ex-3º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta provincia, removido para igual emprego na Alfandega d'alli, Luiz Vieira Perdigão.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao quartel-mestre general do exercito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. as inclusas informações, por copia, prestadas pelo delegado de cirurgião-mór do exercito e 1º cirurgião encarregado da enfermaria militar, as quaes vieram annexas ao officio do brigadeiro commandante das armas, de 14 do corrente, sob n. 83, acerca dos medicamentos e mais objectos remettidos da corte, pela repartição a cargo de V. Exc.

Fica assim satisfeito o despacho de 12 de Janeiro findo, exarado no officio que devolvo da repartição do quartel-mestre general, de 11 do mesmo mez.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data exarou o seguinte despacho em cada um dos seus dous officios datados de 16 do corrente, sobre a presença de empregados da Thesouraria de Fazenda, no dia 22 do corrente, na sala das audiencias para o fim indicado nos mencionados officios : « Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para providenciar. »

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso documento afim de ser junto ao balanço da Camara Municipal de Cabrobó, enviado com o meu officio n. 18, de 10 do corrente mez, e bem assim o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Petrolina.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 147 de 14 do corrente mez, resolve exonerar Agostinho Ferreira da Silva do cargo de subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas, no termo de S. José do Egypte ; e nomear para substituil-o Thomaz de Aquino Pereira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Diogo Augusto dos Reis, resolve nomear uma commissão, composta do director do Arsenal de Guerra, major Antonio Vilella de Castro Tavares, commandante do corpo de policia tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima e procurador fiscal interino da fazenda geral bacharel Olympio Marques da Silva, afim de, reunidos pelas 11 horas da manhã do dia 24 do corrente mez no referido arsenal examinarem o calçado fornecido ao mesmo corpo pelo mencionado Diogo Augusto dos Reis, e declararem em seu parecer se o dito calçado é igual ou superior á amostra, que servio de base ao contracto entre elle celebrado e a fazenda provincial, e se está em condições de ser aceito. A commissão, para fundamentar o seu parecer, poderá ouvir a opinião de profissionaes. Fiseram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro Provincial em officio n. 439, resolve considerar sem effeito a nomeação de Torquato Florencio da Silva para o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Flores, por não tel-a aceitado, e nomear para exercer o referido o cidadão Alcides de Siqueira Campos.—Communicou-se ao Thesouro.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro Provincial em officio de 14 do corrente, n. 437, resolve conceder a Adolpho Targino Accioly a exoneração do cargo de collector do municipio de Garanhuns, e nomear para substituil-o o cidadão José Paes da Silva.—Communicou-se ao Thesouro.

Officios ;

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que me informe sobre o local da *Provincia* de hoje com o titulo «A policia Matando» em que se accusa o delegado de Páo d'Alho.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins, que por aviso de 4 do corrente, declarou-me o Exm Sr. ministro da fazenda, ficar approvado o acto desta presidencia nomeando, de conformidade com o disposto n. § 5· art. 76 da consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas, sobre proposta do inspector da alfandega e informação dessa Thesouraria, o 1· escripturario Vasco da Gama Lobo para exercer interinamente o lugar de Thesoureiro da mesma alfandega, por ter sido demittido o serventuario effectivo, Eugenio Marques de Amorim e não haver quem prestasse fiança ou caução.

— Ao mesmo.—Tendo á vista a informação prestada por V. S. em officio de 17 do corrente, n. 98, autoriso o a mandar pagar a quantia de... 147$800, proveniente do fornecimento de objectos para o custeio das baleeiras da repartição da Saude do Porto.—Communicou-se ao inspector da Saude do Porto.

— Ao mesmo.—Do accordo com a informação do conselheiro director interino da Faculdade de Direito de 18 do corrente recommendo a V. S. que mande pagar ao empreiteiro das obras em execução na mesma faculdade, Constantino Alves da Silva, a quantia de 333$3 3 por conta da quantia de 1:333$333 correspondente a ultima prestação do respectivo contracto, visto ser a parte que fica por pagar superior a importancia das obras por executar.—Communicou-se ao director da Faculdade.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados os valores de 4 escravos constantes da inclusa relação libertados em audiencia do juiz de orphãos do termo de Floresta de 16 de Dezembro ultimo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao juiz de Orphãos.

— Ao commandante da escola de Aprendizes Marinheiros.—Mande Vmc. admittir nessa Escola se estiverem em condições os menores João Flaviano Alves de Carvalho e Anacleto Alves de Souza, ex-educandos da Colonia Izabel.

— Ao procurador dos Feitos da Fazenda Provincial.—Sciente do que Vmc, expoz no seu officio n. 356, de 9 do corrente, recommendo-lhe que, em vista dos motivos indicados no officio, junto por cópia, hoje expedido ao 5· juiz substituto, proponha quem substitua ao solicitador Philomeno Getulio Correia de Araujo, se por ventura o trabalho a cargo dos deus solicitadores dos Feitos da Fazenda Provincial não puder ser desempenhado somente pelo que está incompatibilisado.—Communicou-se ao 5· juiz substituto da comarca de Recife.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Dê Vmc. suas ordens para que seja attendida a solicitação do Inspector da Thesouraria de Fazenda no officio, junto por cópia, de hontem datado n. 102, com referencia ao fabrico, nesse Arsenal, de caixotes apropriados para a remessa de dinheiros em notas declaradas, substituidas e em cobre do antigo padrão ao Thesouro Nacional e caixa de amortisação.—Communicou-se ao Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Accusando o officio de Vmc. sob n. 424, de 9 do corrente, cabe-me declarar-lhe que de accordo com a sua informação por officio n. 260, de 8 de Novembro de 1884, que é correcta, pois onde a lei não distingue não é licito ao interprete destinguir, fica sem effeito a ordem desta presidencia a esse Thesouro dada em officio de 5 de Dezembro de 1884.

— Ao bacharel Celso Tertuliano F. Quintella.—Approvo a designação de Marcionillo Machado da Cunha Pedrosa feita por Vmc. para substituil-o no cargo de Secretario emquanto estiver na Regedoria desse Instituto.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. reforçar, desde já, com seis praças o destacamento da cidade de Goyanna.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Thesouro Provincial.—Accusando o officio de Vmc. sob n. 424 de 9 do corrente, cabe-me declarar-lhes que, de accordo com a sua informação por officio n. 260, de 8 de novembro de 1884, que é correcta, pois onde a lei não distingue não é licito ao interprete distinguir, fica sem effeito a ordem d'esta presidencia a esse Thesouro dada em officio de 5 de Dezembro de 1884.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Recife.— Tendo ouvido o inspector da Thesouraria de Fazenda acerca da classificação por copia annexa, ao officio de Vmc. de 24 de Novembro ultimo, e sobre a qual prestou essa junta os esclarecimentos constantes do de 14 de Janeiro, remetto-lhe as informações dadas a respeito, quer por aquella repartição, quer pela Recebedoria de Rendas Geraes Internas geraes, afim de que sejam revistas quanto antes a dita classificação, com exclusão d'aquelles escravos que tenham perdido o direito á libertação, nos termos do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 19 de Janeiro de 1883, e outras ordem em vigor, publicando-se para isso o devido edital ; certos de que já vai muito demorado o serviço da applicação da 7.ª quota do fundo de emancipação, nesta comarca.

— Ao fiscal da Companhia Recife Draynage.—Sendo a Companhia sob a fiscalisação de Vmc. isenta do pagamento dos impostos geraes, conforme o decreto n. 1110, de 24 de Setembro de 1860 e devendo ser, nos termos das ordens em vigor, determinadas pelo governo imperial as quantidades necessarias ao custeio em cada anno, declaro a Vmc. que cumpre ser observado cada condição pela dita Companhia endereçado ao Ministerio da Fazenda, por meio de uma relação vizada pelo fiscal do governo encaminhada por esta presidencia.

Fica assim respondido o seu officio de 17 de Janeiro ultimo.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar transportar gratuitamente, em carro de 3ª classe, da estação de Agua Preta a esta capital a duas praças do corpo de policia que foram conduzindo presos para o interior da provincia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar transportar gratuitamente em carro de 3ª classe, da estação das Cinco Pontas a de Gamelleira a seis praças do corpo de policia que vão destacar no termo de Barreiros ; e igualmente daquella estação para a de Cinco Pontas a igual numero de praças que se recolhem a esta capital.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente e a prôa na primeira opportunidade para Mossoró, a Candida Umbelina de Almeida e duas filhas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que expediram-se ordens no sentido de ser satisfeita a sua requesição em officio n. 167, de hontem datado.

— Ao Dr. juiz de direito de orphãos ausentes da comarca do Recife.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia do telegramma do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de hontem datado, relativo a arrecadação da herança do subdito portuguez Antonio Correia de Vasconcellos.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S, afim de ser opportunamente submettido submettido á consideração dessa Assembléa, o officio por copia, de 7 de Janeiro findo, em que a Camara Municipal de Leopoldina declara os motivos pelos quaes deixa de remetter no tempo competente o balanço de sua receita e despeza do exercicio de 1885—86 e orçamento para o de 1887—88.

EM ADDITAMENTO AO DO DIA 19

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista os officios do juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Anna de Leopoldina, e do juiz municipal do respectivo termo, de 28 e 30 de Janeiro findo, dos quaes se verifica que o 3.º supplente do subdelegado em exercicio do 2.º districto da Volta, Francisco Cypriano de Oliveira, deixado de comparecer ás sessões na qualidade de membro da mesma junta sem motivo justificado, resolve, de conformidade com o § 3.º do art. 122 do regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, impôr ao dito Olivera a multa de 50$000 —Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de ser apresentada ao Dr. chefe de policia uma força de 20 praças de cavallaria, nos dias 21 e 22 do corrente mez, afim de coadjuval-o na manutenção da ordem publica por occasião dos festejos carnavalescos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta da participação do brigadeiro commandante das armas, de hontem datada, sob n. 32, falleceu, a 17 do corrente, o alteres secretario do 14.º batalhão de infantaria, José Alipio Bezerra Cavalcanti.

— Ao engenheiro das obras militares. — Autoriso V. S., á vista da sua informação n. 107, de 8 do corrente, a mandar collocar novo encanamento de gaz no quartel da companhia de cavallaria, em substituição do que se acha estragado, devendo a respectiva despeza, orçada em 119$100, correr por conta do credito de 5:294$808, concedido pela ordem do Thesouro Nacional, de 23 de Novembro do anno proximo passado, para reparos da cocheira do mesmo quartel.

Incluso remetto-lhe o orçamento apresentado pelo gerente da empresa do gaz.—Communicou-se ao general commandante das armas e á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Não havendo credito para a despeza com a publicação do edital chamando concurrentes ao fornecimento de materiaes para as obras militares, devolvo a V. S. as 3 copias do mesmo edital, que vieram annexas ao seu officio n. 92, de 21 de Desembro ultimo, afim de que faça um simples annuncio e remetta-me para mandar publical-o no *Diario de Pernambuco*, communicando aos proponentes para apresentarem suas propostas de accordo com aquelle edital, que lhe será previamente mostrado na repartição a seu cargo.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Anna de Leopoldina.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 de Janeiro findo, que, segundo consta da informação do chefe de policia, de 17 do corrente, n. 162, foram dadas as necessarias ordens no sentido de comparecer ás sessões da junta de alistamento militar dessa parochia a respectiva autoridade policial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., para os fins convenientes, que ao Ministerio da Guerra foi remettido o requerimento do official do 14.º batalhão de infantaria, Francisco Genuino Simões, de que trata o officio desse commando de armas, de hontem datado, sob n. 93, devendo o referido official pagar na Repartição dos Correios o respectivo porte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MARÇO DE 1887

Antonio Manoel do Nascimento. — Deferido com o officio o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Augusto Zacharias de Góes Telles. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José Correia. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia pernambucana. — Aguarde a concessão de credito que hoje solicito da Assembléa Legislativa Provincial.

Companhia The Great Westen of Brazil Railwy Company Limited. — Idem.

Companhia pernambucana. — Idem.

Bacharel Dominges José Marques. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife.

Francisco Romano Bezerra. — Deferido com o officio de hoje dirigido o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Gervasio Antonio Nogueira. — Sim, para gozar nesta provincia.

Ignacio Alves da Cunha Souto Maior. — Passe portaria concedendo a licença.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Escada.

José Raphael Soares de Azevedo. — O caso não é de accumulação, impossivel pela incompatibilidade dos cargos, mas de simples substituição e portanto applicavel não o art. 7.· mas os arts. 1.· e 3.· das instrucções de 17 de Janeiro do corrente anno.

Dr. João Bastos de Mello Gomes. — Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito nos termos da circular n. 36 de 30 de Janeiro de 1871.

O mesmo. — Não é caso de abertura de credito.

Dr. Manoel Arvellos Bottas. — Sim.

Maria Zulmira de Barros Lima. — Sim, mediante recibo.

Coronel Thomaz Alves Maciel. — A idade declarada na matricula especial de 1872, presume-se certa, e não póde ser alterada senão em sentença passada em julgado, anterior a data da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885. E quando assim não fosse o documento junto nada prova em favor da pretenção do supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Março de 1887.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 246.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Camara e João Mendes, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Zeferino Barbosa de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Amelia Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo de Villa Bella em officio datado de 27 do mez passado ter prendido o celebre criminoso Francisco José de Souza Guabiraba, pronunciado por crime de morte e furto de cavallos em diversos termos desta provincia.

O delegado do termo de Páo d'Alho em officio de hontem, participou-me ter naquella data feito remessa ao Dr. promotor publico da comarca por intermedio do Dr. juiz municipal, do inquerito policial procedido contra João Alves de tal, por ter ferido a Antonio Gomes Coutinho na tarde do dia 6 do corrente no lugar Petribuzinho daquelle termo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE MARÇO DE 1887

Candida Rosa de Albuquerque Lessa. — Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o contador.

Pret do corpo de policia. — Examine-se.

Maria Firmina de Albuquerque. — Registre-se façam-se as notas.

J, J. Alves de Albuquerque, José de Azevedo Maria Silva, Urbano José Carneiro, officio do Dr. procurador dos feitos Lauria & C. Isabel Xavier Peixoto da Albuquerque Joaquim Candido de Oliveira Marques, Joaquim Pereira de Almeida e Josepha Maria da Conceição. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr, procurador dos feitos. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Joaquim Januario Pereira de Brito, Elysio Clementino Bezerra e Nicéas da Silva Gusmão. — Ao Contador contencioso para conhecimento e ao contenciosopara os devidos fins.

Pret do corpo de policia. Pague-se.

Padre Manoel Pereira da Cruz. — Apostillada a provisão a registrada, volte.

Medeiros Silva & Martins. — Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 4 e das reuniões de 5, 7, 8, 9 e 10, orando pela ordem, logo após a leitura da primeira o Sr. José Maria.

O Sr. 1· secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares impressos do relatorio que, a 31 de Janeiro ultimo foi dirigido pelo inspector do Thesouro Provincial ao Exm. Sr. presidente da provincia. — A distribuir.

Outro do mesmo, idem, o orçamento da receita e despeza da Camara Municipal do Brejo, para o exercicio de 1887 a 1888.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Itambé. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza de exercicio de 1885 a 1886, e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de Cabrobó e Boa-Vista, e bem assim o orçamento da de Granito. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Aguas-Bellas. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 da Camara Municipal do Brejo. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Limoeiro. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da Camara Municipal de Cabrobó, e o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1897 a 1888 da Camara Municipal de Petrolina. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, por copia um officio da Camara Municipal de Leopoldina, em que declara os motivos pelos quaes deixa de remetter no tempo competente o balanço da receita e despesa do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal da Gloria do Goitá. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Villa-Bella. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, copia de um officio da Camara Municipal do Altinho, relativo a approvação provisoria do Codigo de posturas, e de seu orçamento para o exercicio corrente. — A's commissões de posturas e de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, por copia o officio da Camara Municipal de Correntes, em que pede approvação do Codigo de posturas que foi enviado á esta Assembléa com officio n. 185 de 29 de Junho de 1885.—A' commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, idem, um projecto de posturas da Camara Municipal de Aguas-Bellas. — A' commissão de exame de posturas.

Outro da Camara Municipal de Muribeca, remettendo copia do orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1887 a 1888, acompanhado dos balancetes e recibos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de Floresta e Buique. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Flores.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o orçamento para o exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Taquaretinga. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o requerimento por copia do bacharel João Baptista Regueira Costa, acompanhado das informações do inspector geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial, em que solicita a concessão do premio de que tratam os arts. 56 da lei n. 369 e 120 da regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, idem o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de S. Bento e Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento para o exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem o balanço da receita e despesa do exercicio de 1885 a 1886 e orçamento de 1887 a 1888 da Camara Municipal do Recife. —A' commissão de orçamento municipal.

Outro da Camara Municipal de Muribeca, lembrando varias medidas tendentes a melhorar aquelle municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Uma petição de Eduardo Moraes Gomes Ferreira, requerendo privilegio por 10 annos para a fundação e creação de um moinho a vapor, destinado a moer grãos de trigo e preparar a farinha, com isenção de todos os impostos provinciaes e municipaes, obrigando-se a receber 10 orphãos de 10 a 15 annos. —A' commissão de constituição e poderes.

Outra de Ambrosio Francisco de Barros Leite, requerendo ser nomeado para o lugar vago de continuo desta Assembléa. —A' commissão de policia.

Outra ne Candido Alberto Sodré da Motta, proprietario das casinhas ns. 8 a 12 á rua do Tambá, requerendo isenção do pagamento de annuidades das referidas casinhas. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Teixeira Pimentel, ex professor interino, requerendo que se submetta á discussão um parecer adiado, e a que o mandam contemplar no quadro dos professores effectivos.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de João Affonso de Albuquerque, guarda municipal aposentado, requerendo o pagamento de 145$750 de cinco mezes de ordenado.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco Candido de Medeiros, contratante da barreira Conceiro da estrada de Palmares a Bonito, requerendo a indemnisação de 1:000$, ou innovação do contrato por mais dous annos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Abdias Bibiano da Cunha Salles, aposentado do Consulado Provincial, requerendo ser pago da differença dos seus vencimentos, que deixou de receber em virtude da lei n. 1179, até ser posta em execução a de n. 1435.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Gomes dos Santos, requerendo autorisação á Camara Municipal de Nazareth a entrar em accordo com elle ácerca do que resta a pagar de sua divida. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Paulina Marcellina de Almeida, professora publica da Estancia, requerendo a gratificação de merito por 15 annos de effectivo exercicio.—A' commissão de instrucção publica.

Foi a imprimir, sob n. 2, um projecto julgado objecto de deliberação, transferindo a séde da comarca de Tacaratú para a povoação de Jatobá, que fica elevada á villa.

Oram pela ordem os Srs. Costa Ribeiro, Rosa e Silva, Praxedes Pitanga e Gonçalves Ferreira.

Passou-se á ordem do dia.

Foram eleitas as seguintes commissões :

Contas e despezas provinciaes—Srs. Herculano Bandeira de Mello, Francisco de Assis Rosa e Silva e João Alves Bezerra Cavalcante.

Commercio, agricultura, artes, estradas, navegação, colonisação e obras publicas—Srs. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e Rogoberto Barbosa da Silva.

O Sr. José Maria propoz, sendo approvado, que o Sr. presidente nomeasse as demais commissões orando pela ordem o Sr. Drummond.

O Sr. presidente nomeou as seguintes commissões :

Redacção de leis—Srs. Gaspar de Drummond Filho, Ignacio de Barros Barretto Junior, João Francisco do Amaral.

Instrucção publica e estabelecimentos proprios a promovel-a—Srs. João do Rego Barros, Francisco Antonio Regueira Costa, Augusto Franklin Moreira da Silva.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica—Srs. José Zeferino Ferreira Velloso, Antonio Victor Correia, João Alves Bezerra Cavalcante.

Justiça civil e criminal—Srs. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, José Domingues da Silva.

Negocios ecclesiasticos—Srs. Augusto Franklin Moreira da Silva, Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, Julio Maria do Rego Barros.

Exame das posturas, representações e negocios de camaras municipaes—Srs. Manoel Rodrigues Porto, Augusto Coelho de Moraes, Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Rendas municipaes, orçamento e exame de contas—Srs. João do Rego Barros, Manoel Rodrigues Porto, João Francisco do Amaral.

Saúde publica—Srs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Augusto da Costa Gomes.

Petições—Augusto da Costa Gomes, Julio Maria do Rego Barros, José Zeferino Ferreira Velloso.

Legislação—Antonio José da Costa Ribeiro, Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella, José Domingues da Silva.

Ordenados—Srs. Antonio Gonçalves Ferreira, Visconde de Tabatinga, Herculano Bandeira de Mello.

Fixação de força policial—Srs. Gaspar de Drummond Filho, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Luis Antonio de Andrade.

Encerrou se depois de orar o Sr. José Maria a discussão do parecer n. 60 de 1885 (officios de justiça de Limoeiro) sendo rejeitado um requerimento do mesmo Sr. deputado de adiamento da discussão por 48 horas e não se tendo votado por falta de numero outro do Sr. João de Oliveira, tambem de adiamento, mas por 24 horas.

Adiou se á 1ª discussão do projecto n. 82 de 1885 (revogação do art. 3º da lei n. 1,859 de 1885 e restabelecido o juizo de paz da Piadoba na freguezia de Cruangy).

A ordem do dia é : continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 74 e 80 ; 2ª do de n. 34 e 3ª do de n. 5, todos de 1886.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 e proposta do Dr. chefe de policia, de 7 do corrente, foram nomeados :

2· supplente do subdelegado do 1· districto do termo de Barreiros, Sergio Ribeiro de Araujo Beltrão.

3· supplente do referido subdelegado, Leocadio Trajano de Meira Lima.

Tribunal do jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal, sendo julgado o réo Damião Cosme de Azevedo, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por haver em 25 de Dezembro de 1882, no Peres, ferido a João José Baptista do Nascimento.

Promoveu a defesa o Dr. Luiz Drummond, e o réo foi absolvido.

— O officio do presidente do tribunal ao inspector da Thesouraria foi communicando haver dispensado apenas um jurado, e não como foi publicado aos demais empregados naquella repartição que teem sido assiduos.

Theatro Santa Isabel—*El Hermano Baltasar*, linda opereta comico Bufa dos festejados maestros Estremera e Caballero, foi a peça escolhida pela Companhia de Zarzuellas Hespanhola para dar a sua 3ª recita, que teve lugar na noite de ante-hontem.

Pouco conhecido era no nosso publico o libreto da opereta, bem como a musica, que, além de ser pura e caracteristicamente hespanhola, se afasta um pouco das da mesma procedencia que costumavam escrever autores mais antigos.

Apezar disso, o publico comprehendeu bem a nova transição do estylo dos autores, o que se prova com a opinião geral dos espectadores que, manifestaram-se em favor das bellezas que em si contém a alludida partitura.

O libreto não passa é verdade, de uma comedia, porém, comedia cheia de graça e espirito onde teem um papel importante os *quiprócós.*

D. Juan, o seminarista travesso e apaixonado, teve como interprete a Sra. J. Plá, que conhece, como o publico, que não é aquelle personagem parte em que uma bôa typle possa mostrar o sua voz. Apezar disso, porém, a graça com que ella cantou, mereceu-lhe os applausos que teve no duetto com Ignes e no côro concertante, dos seminaristas.

A Sra. M. Sacanelles esforçou-se por bem cantar a sua parte de Ignez, e até certo ponto os seus desejos foram satisfeitos, notando-se, porém, que talvez, por ser nova ainda no palco, a sua voz, como a sua parte dramatica, resentio-se de um certo acanhamento, que com um pouco de estudo póde ser corregido.

A parte de Angustias foi pela Sra. A. Sacanelles cantada com alguma felicidade e graça, sendo a vez que melhor podemos apreciar a sua voz, que, se não prima pelo volume e extensão, é, entretanto agradavel, acrescendo que bem comprehendeu essa artista o typo que desempenhava.

D. Braulio foi a parte que coube ao Sr. Ramos e mais uma vez esse artista mostrou-se um bom comico, já na parte dramatica, propriamente, já nas poucas vezes que cantou, merecendo grandes applausos pelo modo por que cantou o—Tango de Vera Cruz—, cuja musica e acompanhamento é de grande belleza e capaz de reviver o coração de qualquer D· Braulio.

As demais partes, inclusive a do—El Hermano Baltasar—, são de pouca importancia musical ;

pelo que apenas diremos que estiveram regulares.

Os coros foram ainda, como nas anteriores recitas, regularmente cantados e bem ensaiados, chamando a attenção do publico o da referida partitura, não só pela belleza da musica, como pela expressão que lhe deram os cantores o côro dos seminaristas no acto final.

Associação Commercial Agricola—Esta associação, em 9 do corrente, dirigiu o seguinte telegramma ao Sr. presidente do conselho de ministros:

« *Associação Commercial Agricola de Pernambuco*, em 9 de Março de 1887.

« A' S. Exc. o Sr. presidente do conselho de ministros.

« Continúa a crise, ainda mais grave. Não ha recursos. A safra é grande, mas os preços são baixos. Apezar d'isto escasseiam os compradores pela difficuldade de operações cambiaes.

« O Banco do Brazil deixou de remetter dinheiro; o saldo do Thesouraria é escasso; e os bancos inglezes não tomam saques agora sobre a costa.

« Pedimos a V. Exc. remedio para este estado pois do contrario tudo se abysma.

« Transacções seguras não ha quem as faça por falta de meio circulante.

« *Barão de Nazareth*—Presidente;—*Francisco Faustino de Brito*—Vice-presidente;—*Sebastião Manoel do Rego Barros*—1º secretario:—*Joaquim Salgueiral*—2º secretario ».

Companhia de Zarzuellas.—Além da opereta o *Postilhão da Rioja*, da qual publicamos hontem o entrecho, leva hoje a companhia de zarzuellas a opereta *os comicos em quebradeira*, texto de Costa e musica de varios maestros.

Eis o entrecho do acto unico dessa opereta:

Acto unico—*Scenario d'um theatro*—Silvestre, o encarregado do theatro, contracta quatro artistas que, depois de terem corrido séca e méca, sem obterem resultado algum dos seus trabalhos, querem dar quatro espectaculos de zarzuellas.

« Chega o alcaide e depois de muitas asneiras qual d'ellas a maior, diz que o povo está cançado de ouvir zarzuellas e só quer operas italianas. Os artitas, apezar de não saberem nada de italiano, promettem satisfazel-o. O alcaide pede para fazerem um ensaio diante d'elle. Os quatro combinam entre si uma mistura salina de todas as peças por elles representadas e saem com Silvestre, afim de receberem as roupas para o ensaio.

« Volta Silvestre e diz já ter entregue a roupa.

« O alcaide recommenda-lhes que haja ordem no ensaio.

Mutação—Silvestre prepara a scena emquanto os artistas vestem quatro distarces, que tudo serão, menos roupas de theatro.

« Os artistas representam uma mozinifada em italiano macarronico e zarzuellas hespanholas.

« O ignorante alcaide, que é uma cavalgadura, fica satisfeito do ensaio e assegura-lhes um grande triumpho no primeiro espectaculo ».

Diversão militar e exercicio—Sabemos que, amanhã, pelas 4 horas da madrugada e do largo do Hospicio, marchará S. Exc. o Sr. General Commandante das Armas com uma brigada composta do 14º batalhão de infantaria e companhia de cavallaria, para Beberibe, onde ás 8 horas ouvirá missa toda a força na igreja da povoação.

Durante o dia haverá exercicios, por escolas, de tiro ao alvo, e, á tarde, de fogo, por companhias de guerra.

O batalhão acampará na linha de tiro; e a companhia no lugar em que o fez no primeiro exercicio. Sahindo da cidade, a brigada marchará, segundo todas as regras de tactica, como se estivesse em paiz inimigo.

Jury da Escada—Foi installada a 1ª sessão do corrente anno, no dia 2 do andante sob a presidencia do Dr. juiz de direito José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.

Entraram em julgamento:

No 1º dia o réo Felippe Gomes dos Santos, pronunciado no maximo do art. 193 do Cod. Crim. Foi absolvido, tendo por advogado o Dr. Sergio Hygino. Era segundo julgamento.

No 2º dia, o réo Francisco Salles de Sant'Anna, pronunciado no maximo do referido art. Foi absolvido, tendo por advogado Dr. Sebastião do Rego. Era segundo julgamento.

No 3º dia, o réo Francisco Antonio do Nascimento, pronunciado no art. 205. Foi absolvido por perempção, tendo por advogado Hermogenes Cavalcante.

No 4º dia, Generino José dos Santos, pronunciado no grão maximo do art. 193 Foi condemnado a 14 annos de prisão, tendo por advogado Dr. Francisco Lins.

No 5º dia, o réo Herculano, liberto, pronunciado tambem no art. 193. Foi condemnado a 14 annos de prisão, tendo por advogado Hermogenes Cavalcante.

No 6º dia, o réo José da Rocha Guedes, pronunciado no maximo de art. 192, por ter assassinado ao engenheiro Francisco Dias de Arruda Falcão. Foi condemnado a pena ultima, tendo por advogado o Dr. Francisco Brederodes.

Club Litterario Pinto Junior—Sob a vice-presidencia da Exma. Sra. D. Carolina Fal cão funccionou esta sociedade no dia 10 do corrente, presente um numero legal de socias. Lida e discutida, foi approvada unanimemente a acta da sessão antecedente.

Sendo proposta para socia effectiva a Exma. D Genoveva das Trevas, foi approvada a proposta, e se achando na ante-sala a dita socia, a Exma Sra. presidente nomeou as Exmas. Ds. Anna de Oliveira, Julia Marques e Francisca Meirelle, para a acompanharem, sendo saudada em chegando ao recinto, pela oradora do club.

Nada mais havendo a tratar, a Exma. Sra. vice presidente designou para ordem do dia 17, proxima reunião, discussão de theses.

Victima do kerosene—Ante-hontem á tarde, em terras do engenho Dous Irmãos, districto policial de Apipucos, uma criança de 4 annos de idade, de nome Maria, filha de Cosme Barreto, cabo da conservação da ferro-via de Caxangá, procurando, na ausencia dos pais, accender fogo com o auxilio de um pouco de kerosene, inflammou-se este liquido, entornando-se por sobre a infeliz, que ficou toda queimada.

Entre dôres atrozes a pobre criança falleceu hontem pela manhã.

A policia tomou conhecimento do facto.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Da União Commercial Beneficente dos Merceiros, ao meio dia, para assumpto importante.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, ao meio dia, em mesa provecta, para assumpto de interesse.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade procedeu na quinta-feira, 10 do corrente, á eleição do novo conselho que deve dirigil-a no presente anno, dando o resultado seguinte:

Presidente, José Luiz de França Torres.

Vice-presidente, Hermelino Elyseu da Silva Caneca.

1º secretario, Antonio Candido Ferreira (reeleito).

2º secretario, Manoel Pereira da Silva.

Orador, Augusto José Mauricio Wanderley.

Thesoureiro, Vicente de Moraes Mello (reeleito).

Conselheiros, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Christovão de Barros Gomes Porto.

Commissão de protecção, D. Sofia Guilhermina de Mello, D. Thoreza Emilia de Souza Gomes e D. Isabel Francisca de Quintal.

Conferencia—O Club Ayres Gama effectua amanhã, 13 do corrente, sua 2ª conferencia. O acto realisar-se-ha em um dos salões da Escola Normal, ás 10 horas da manhã.

O conferente será o Sr. Dr. Porto Carreiro, socio honorario do mesmo club. A entrada é franqueada ao publico.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—9	759m43	19.35	87
9	29º—4	760m47	21.95	72
12	30º—3	760m19	21.13	67
3 t.	30º—1	758m24	20.46	65
6	28º—1	758m02	20.55	72

Temperatura maxima—31º,50.

Dita minima—23º,90.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m0; á sombra: 3,m1.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 11 horas e 59 minutos da manhã; ESE até 2 horas e 7 minutos da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 1,m56 por segundo.

Nebulosidade media: 0,36.

Villa de Iguarassú—Escrevem-nos desta localidade em data de 9 do corrente mez:

« E' bem espinhoso e arduo o cargo de missivista!

« Obrigado, muitas vezes, a fazer a fiel narração de factos, pouco honrosos e que vão ferir dolorosamente certos *typos*, elle arrisca-se á ser mordido por cães damnados, resultando-lhe d'ahi a necessidade de escrever *extraordinariamente*, molhando a penna no maravilhoso invento de Pasteur.

« Foi o que me aconteceu, ha poucos dias, á proposito de algumas dentadas que me deram na *Provincia*.

« Felizmente, eu não sinto enfado em escrever, faltando-me apenas as habilitações de *escriptor*.

« Confesso a minha incorrecção de phrases, mas nem sempre sou o autor dos defeitos que se encontram em minhas missivas.

« Os seus compositores attribuem-me ás vezes sandices de grande peso e se não fôra a certeza de que falta-lhes o conhecimento do mal e a directa intenção de pratical-o,—já eu teria abandonado a tarefa.

« Sei que ha o recurso da errata, porém eu não gosto de servir-me d'elle, senão em casos muito excepcionaes.

« Consta ter deixado o exercicio do cargo de juiz substituto, o Dr. Telesphoro de Araujo.

« Assim me exprimo, por informação de pessoa fidedigna e não porque, firmado no *Diario Official*, julgue ter S. S forçadamente deixado o referido cargo.

« A remoção é antiga, o *Diario* deu d'ella noticia, ha muitos dias, mas por cá difficil era saber sam que *paravam as modas*, porquanto S. S. reside de muito longa data n'essa cidade, onde, segundo consta, tem escriptorio de commissões.

« A informação de que fallo é pois, simplesmente baseada em um officio do mesmo doutor para o juiz de direito desta comarca, o qual foi visto na agencia do correio.

« De semelhante documento, concluiram muitos e com algum fundo de razão que o homem batera a bella plumagem...

« Antes de sahir, deu elle prova de seu bom senso e da grande importancia, que tinha entre nós. Pelo que taramelou elle n'essa cidade e consta de jornaes, quizeram mettel-o no tronco e sevicial-o barbaramente. Que horror!

« Bonito assumpto para as sociedades abolicionistas!!...

« Está verificado por documentos irrecusaveis que tudo não passou de uma patranha de quem anda apregoando que o *tutor fugio-lhe*, prejudicando-o em mais de cem contos de réis!

« Lembra-se de um telegramma falso que o *cujo* expedio desta villa, no dominio liberal, communicando ao presidente da provincia que Goyanna estava em revolução?

« Pois tire d'ahi e do mais, as logicas consequencias da habilidade do moço.

« O tal impedimento de voto foi tudo calculado e sómente para produzir effeito.

« Se houvesse plano de tirar uma vingança, de fazer uma injuria ao Dr. Telesphoro, outros muitos meios, sem duvida mais bem combinados, se offereceriam aos seus desaffectos e d'elles não poderia S. S. escapar.

« As pessoas que soffreram perseguições do tresloucado juiz substituto, QUE JÁ MORREU, sabem todos, são de indole pacifica e de sentimentos nobres.

« A cousa tem facil explicação e eu l'ha darei em poucas palavras:

« Na situação passada, o ex-delegado de policia, coronel Vieira da Cunha, irmão do Barão de Itapissuma, prendeu em dia de eleição para deputado geral e deteve por espaço de nove horas, na casa de purgar de seu engenho, um eleitor conservador, de nome João Domingos Gomes, tentando fazer o mesmo com outros, o que não conseguio por ter falhado a armadilha.

« O caso foi commentado chistosamente e não houve telegrammas para o *Tempo* nem artigos de *fundo* e nem queixas.

« Agora, o partido liberal, que não perde occasião de passar *lições* ou *quináos* em seus adversarios, mandou figurar por um de seus melhores instrumentos um facto igual, para d'elle (do facto, já se vê...) mamar algum leite, isto é, tirar algum resultado.

« E o *membro* desceu até o de *gaiato galan*, esperando o aceno de seus amos para atirar-se louco e furioso sobre o activo subdelegado de Maricota, Theotonio Amancio de Souza Cavalcanti. »

« Na eleição municipal de 25 do mez proximo passado, coube a victoria ao partido liberal.

« Modifico o meu pensamento, quanto ao modo de entender das cousas politicas.

« Quando o *governo* não tem o elemento official e os seus amigos fogem na hora do combate, allegando frivolidades, elle não póde vencer.

« Aqui, apezar da grande maioria do eleitorado conservador, venceram os adversarios, e a razão está em que de um lado compareceram todos, e de outro faltaram muitos.

« O triumpho foi muito festejado com foguetes e *fructas*. Não houve excesso por causa do *flandres*.

« O jury está funccionando. Foi convocado para ante-hontem, mas até hoje ainda não houve casa, por falta de juizes de facto.

« O fogueteiro promotor, estando de *porão* muito cheio e receiando ir ao *fundo*, deu parte de doente.

« Fallar em publico é negocio mais serio, de mais gravidade, e o homem não resiste a taes cousas.

« O Dr. juiz de direito nomeou interinamente para substituir o *interino*, ao professor publico da povoação de Tabatinga, Alberto da Silva Miranda.

« Ha dous processos preparados. Não ha certeza de serem julgados, porque os réos não teem advogado, e o da Camara Municipal, obrigado a defendel-os, porque são pobres, só serve para receber o ordenado.

« E' um homem inteiramente inutilisado por molestia incuravel, e que, residindo a duas leguas de distancia desta villa, só vem a ella a carro, em dias de eleição, votar com os liberaes.

« Creio, porém, que, por falta de defensores, os criminosos não deixarão de ser julgados.

« Adeus. »

Bom-Jardim—Escrevem-nos em 6 do corrente:

« Apenas posso enviar-lhe hoje o complemento do que disse na minha missiva passada, ácerca da sorte e condição dos presos da cadeia desta cidade.

« O Dr. promotor publico recebeu o officio cuja copia já lhe remetti, do juiz de direito, procedeu, depois da visita mensal a cadeia, a um exame nos cartorios e apresentou ao Dr. juiz de direito um relatorio, numerico, que por curioso devia ser lançado na publicidade, afim de ficarem todos sabendo como é cumprida a lei.

« Despende a provincia com o sustento de cada um dos presos 300 rs. diariamente; e isso no espaço de mezes produz uma boa somma; que seria economisada, se houvesse mais respeito ao preceito legal, e menos negligencia por parte da justiça encarregada da formação da culpa aos indicados.

« Desses infelizes um, de nome João Chrispiniano de Souza, preso em 12 de Setembro do anno passado, e até hoje conservado na cadeia sem culpa formada, requereu ao Dr. juiz de direito Castello-Branco *habeas corpus*. e consta que obteve ordem de soltura.

« Junto a esta vai copia do relatorio do Dr. promotor Hercilio, para que o publique sejulgar conveniente. »

« *Pormotoria publica de Bom Jardim 2 de Março 1887*.

« Illm. Sr.—Communico a V. S., que, hontem, acompanhado do delegado de policia e do respectivo escrivão, procedia visita a cadeia publica da cidade, na fórma do art. 150 do regulamento de 31 de Janeiro de 1742, e em seguida a um demorado exame nos cartorios do escrivão do crime, como me foi recommendado por V. S. em seu officio de 26 do mez proximo findo, de cujo resultado passo a informal-o detidamente.

« Acham-se recolhidos a referida cadeia 19 individuos, inclusive 2 mulheres.

« Desses estão cumprindo sentença: Manoel Alves do Monte e José Joaquim Correia, por crime de furto de cavallo, art. 357 do codigo criminal. Manoel José Baptista por crime de morte, art. 193.

« Estão appellados, tendo sido remettidos os processos para o Superior Tribunal: Valentim Francisco Duarte, por crime de roubo, art. 269, José Francisco de Paula, por crime de morte, art. 193.

« Vão a novo julgamento na proxima sessão: José Joaquim de Souza, por crime de morte, artigo 193, Francisco José dos Santos e Antonio Joaquim Alves, por crime de ferimentos graves, artigo 295, Manoel Muniz Falcão, por crime de furto de cavallo, art. 257.

« Está pronunciado: José da Costa Gomes, no art. 257, por crime de furto de cavallo, tendo sido preso em flagrante delicto no dia 19 de Fevereiro do anno passado, remettido o inquerito a esta promotoria em 22 do referido mez, denunciado em 23, despachada em 25, distribuida em 8 de Maio, designado dia para a inquerição das testemunhas em 6 de Julho, para o dia 14 do mesmo mez.

« Tendo comparecido sómente duas testemunhas, foi novamente designado o dia 15 de Outubro, por despacho de 11, e finalmente, concluido o summario, em 29 de Novembro.

« Estão denunciados: José Bernardo de Souza, por crime de tentativa de morte, art. 193, combinado com o 34, preso em flagrante, em 30 de Setembro, remettido o inquerito em 14 de Outubro do anno passado, denunciado a 10, despachada a petição em 22, designado o dia 28 para a formação da culpa.

« Tendo comparecido apenas quatro testemunhas, foi novamente designado o dia 4 do corrente para a inquerição da ultima.

« José Severino de França, vulgarmente conhecido por José Cachoeira, por crime de ferimentos leves, art. 201, preso em flagrante no dia 12 de Junho do anno passado ainda, remettido o inquerito a 15 do mesmo mez, denunciado a 20, despachada a petição a 7 de Julho, designado o dia 7 de Agosto para ter lugar a inquerição.

« Não tendo sido cumprida a diligencia por não ter sido assignado o mandado, foi em 30 de Outubro, designado novo dia; depuzeram duas testemunhas e não houve mais despacho algum, Theotonio Correia de Amorim, pelo crime de furto de cavallo, art. 257, preso em flagrante no dia 2 de Outubro, remettido o inquerito a 19, denunciado a 20 do citado mez, e marcado o dia 9 do corrente, para ter lugar a inquerição.

« João Chrispiniano de Souza, pelo crime de ferimentos graves, art. 205, preso em flagrante no dia 3 de Setembro, remettido o inquerito a 16, denunciado a 21 desse mez, despachada a petição a 2 de Outubro, e tendo deposto sómente tres testemunhas, foi novamente marcado o dia 8 do corrente para a inquerição das outras.

« Antonio Bernardo de Souza, pelo crime de ferimentos graves, art. 205, preso em flagrante a 10 de Janeiro deste anno, remettido o inquerito a 16 de Fevereiro, denunciando a 19, despachada a petição a 22, sem que se houvesse marcado dia para a inquerição das testemunhas do summario.

« Delmina Maria da Conceição e Bernardina M. do Nascimento, pelo crime de homicidio, artigo 193, presas no dia 21 de Outubro do anno passado remettido o inquerito a 22, denunciado a 24, despachada a 28, marcando o dia 12 de Novembro; ainda não foi o formação da culpa concluida.

« Domingos M. da Conceição, pelo crime de tentativa de morte, 193:034, denunciada a 28 de Novembro; ainda não depoz nenhuma testemunha.

« Além desses encontrei ainda mais os processos de réos auzentes: José Luiz da Rocha, solto por habeas-corpus, denunciado por crime de ferimentos graves, a 29 de Novembro, cuja inquerição foi marcada para o dia 2 do corrente (hoje).

« Manoel Soares dos Santos, denunciado a vinte e seis de Outubro, pelo crime de furto de cavallo, artigo 257, despachada a petição a 12 de Fevereiro proximo passado, marcando o dia 5 do corrente, para a formação da culpa.

« Bernardo Aleixo e José Aleixo denunciados pelo crime de ferimentos graves, artigo 205, no dia 13 de Novembro, despachada a petição a 16, para ter lugar a inquerição a 16 de Dezembro; não foi cumprida a diligencia e foi de novo marcada, em 12 de Fevereiro, o dia 7 do corrente.

« Bellarmino Gomes da Luz, seus filhos e Antonio Catita, denunciados por crime de tentativa de morte, 193:134, no dia 13 de Maio, despachada a petição a 6 de Julho; ainda não depoz testemunha alguma.

« José Roberto de tal, denunciado pelo crime de ferimentos graves, artigo 205, denunciado a 21 de Janeiro, despachada a 19 de Fevereiro; ainda não depoz nenhuma testemunha.

« Manoel Pereira de Araujo, pelo crime de defloramento, artigo 219, denunciado a 28 de Novembro, despachada a petição a 30, marcando o dia 16 de Dezembro para a formação da culpa, que não teve lugar ainda.

« Juvenal Francisco Pereira e José Francisco Pereira, denunciados pelo crime de tirada de preso do poder do official, artigo 120, no dia 10 de Novembro, despachada a petição no dia 18, marcando o dia 26; depuzeram 4 testemunhas, e não houve mais despacho.

« Domingos Ferreira Antonio, denunciado pelo crime de homicidio, por imprudencia, artigo 19 da lei da reforma judiciaria, no dia 10 de Janeiro do anno passado, despachada a petição a 1 de Março; ainda não foi marcada a inquerição.

« Lipecino Francisco de Paula e seu cunhado Alexandre de tal, denunciados por crime de roubo, artigo 269, no dia 12 de Novembro de 1885; recebida a petição a 13, cuja formação de culpa ainda não foi concluida.

« Vicencia Maria da Conceição, seu filho Manoel e seu sobrinho João, denunciados pelo crime de damno, artigo 266, desde 1885; está o processo na conclusão do juiz municipal.

« Joaquim Mulongú, pelo crime do artigo 201, ferimento leve, está tambem no poder do juiz, e denunciado desde o anno de 1885.

« Leonardo de tal, denunciado pelo crime de homicidio, artigo 193, desde o dia 8 de Janeiro do anno passado, despachada a 1 de Março, designando o dia 13 de Abril; tendo deposto 3 testemunhas, não houve mais despacho algum.

« Bellarmino Alves de Souza, denunciado pelo crime de tentativa de morte, 193:034, remettido o inquerito a 19 de Fevereiro do anno passado, no dia 20, despachada a petição a 1 de Março; ainda não depoz nenhuma testemunha.

« Severina, escrava de Manoel Gomes Barboza, denunciada por crime de morte, artigo 193, no dia 16 de Novembro de 1885, despachada a petição a 18 do mesmo mez e anno, deposeram 5 testemunhas a 26, e não houve mais despacho algum.

« Vicente Olhão e Manoel de Campos, denunciados por crime de morte, artigo 193, no dia 22 de Novembro, despachado a petição para ter lugar a inquerição no dia 29 de Dezembro; não se passou mandado.

« José Laurentino, José Barboza, Severiano e Jeronymo de tal, denunciados pelo crime do furto de cavallo, artigo 257, em 10 de Agosto de 1885, despachada a petição a 27; não foi até hoje cumprido o mandado de citação das testemunhas por affluencia de serviço.

« João Francisco de Arruda, denunciado pelo crime de furto de cavallo, artigo 257, no dia 29 de Setembro de 1885, despachada a petição a 2 de Outubro do mesmo anno; depuseram apenas duas testemunhas e não houve mais despacho.

« Em tempo declaro a V. S. que não perde colher informações sobre o processo de José Joaquim Raymundo, denunciado desde o anno passado, por crime de estupro, por se achar dito processo na conclusão do juiz municipal, e que o motivo allegado pelos funccionarios responsaveis pela demora na conclusão dos summarios dos réos acima mencionados, é, quasi sempre affluencia de serviço.

« Aproveito a opportunidade para fazer sciente a V. S. de que, nesta data, vou dirigir-me ao juiz municipal do termo requerendo-lhe, ainda uma vez, que forme sem demora a culpa dos réos presos e passe em seguida aos auzentes.

« Reitero a V. S. os meus protestos de elevada estima e consideração.

Deus guarde a V. S.

« Illm. Sr. Dr. Francisco da Cunha Castello Branco. Muito digno juiz de direito de Bom Jardim.

O promotor publico, *Hercilio Lupercio de Souza*.

Um acontecimento litterario—Uma obra de Henrique Taine é sempre acontecimento que deixa na sombra a todos os demais: e Taine começou ha dias a publicação de um livro novo.

Litteratos e philosophos, historiadores e escriptores, não só de França, mas de todas as partes, se acham em commoção. Difficilmente produziria uma obra do mesmo Dumas ou de Sardou a metade do effeito que, no mundo litterario, produzio o annuncio de que Taine publica um trabalho novo.

O novo estudo tem por thema—Napoleão Bonaparte. Aos olhos de Taine não foi Napoleão mais do que um descendente director dos « condottieri » italianos do seculo XV, um Malatesta, um Sforza, um Braccio em maior escala que estes tyranetes. Para Taine, o heroe d'Austerlitz foi por seu espirito e sua intelligencia, por sua estructura moral e mental, o herdeiro daquelles aventureiros militares, ambiciosos sem freio, que inundaram cem vezes de sangue os principados e as republicas italianas.

Nas primeiras paginas de sua obra, unicas que até agora se tem publicado, Taine mostra a Bonaparte, ambicioso tambem sem escrupulos, general da Convenção depois de ter estado a ponto de sel-o das secções, sem outra perspectiva de termo a sua carreira que o cadafalso ou o throno, souhando avassallar a França para dominar logo a Europa, tirando partido de tudo, aproveitando se de todas as forças, de todas as vontades e de todas as abnegações, jogando como se fossem outras tantas peças d'uma partida de xadrez com as idéas, os povos, as religiões e os governos, e utilisando-se do homem com uma destreza e uma brutalidade incomparaveis.

Estes começos promettem uma analyse curiosissima e quasi nova da historia do primeiro imperio.

Esses *interviewers* dos periodicos tomaram por assalto a casa do historiador philosopho. Taine explicou que a obra cuja publicação principia agora é a primeira parte de um estado consideravel que occupará tres tomos, e que se chamará—Origens das instituições contemporaneas. E' a continuação e resultante das—Origens da França contemporanea.

Para a sua nova historia, Taine servio-se de uma multidão de materiaes e documentos completamente ineditos e desconhecidos.

O trabalho que teve que fazer foi enorme. Dará delle uma idéa o dado seguinte:

Napoleão escreveu 80.000 cartas, das quaes não foram publicadas mais que 30.000, que são as que trata de reunir Taine. Demais disto, recebeu uma multidão de memorias e de documentos secretos que conservavam muitas familias e que teem o maior interesse.

Com semelhantes elementos se comprehende que Taine traçará um quadro soberbo e original do grande conquistador de nosso seculo e de sua obra; e isto explica a emoção produzida no mundo litterario e philosophico pelas primeiras paginas.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de fazendas, miudezas e uma armação.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Marquez de Olinda n. 35, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas no armazem do Annes com caixas de massas alimenticias.

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43 de fazendas, miudezas e mobilias.

— Segunda-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Amalia Augusta da Fonseca Arruda.

= Segunda-feira:

A's 9 horas, no convento de Santo Antonio de Ipojuca, por alma de D. Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque; ás 7 horas, na capella de Beberibe e as 8 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma de José Pedro Rodrigues da Silva; ás 8 horas, na matriz do Cabo, por alma de D. Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Joaquim Gonçalves de Barros Junior.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do conselheiro José Quintino de Castro Leão; ás 8 horas na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Generindo Belisario de Vasconcellos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio por alma de José Luiz Gonçalves Penna.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, no Paraizo, por alma de Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 10 de Março:

Existiam presos 349, entraram 6, sahiram 3—Existem 352.

A saber:

Nacionaes 318, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 4—Total 352.

Arraçoados 317, sendo: bons 303, doentes 14.—Total 317.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francisco de Lemos Vasconcellos.

Loteria da côrte—A 203ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de Março:

Mario, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; eclampsia.

Francisco, Pernambuco, 9 mezes, S. José; enterite.

Maria da Visitação Leopoldina Carvalho, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Paulo, Pernambuco, 42 dias, Santo Antonio; convulsões.

Clarindo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Matheus Alves Ferreira, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Rosa de Oliveira, Rio Grande do Norte, 34 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Dr. Carolino de Lima Santos, Bahia, 45 annos, casado, Graça: ictericia hemorrhadar.

Rufino Felippe Santiago, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Pedro, Pernambuco, 10 dias, S. José; espasmo.

Adelaide, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio: entero colite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

José Valeriano do Rego Barreto.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Ouricury—Recorrente Benjamin Beltrão de Alencar, recorrido Manoel Marinho Falcão. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Prejudicado.

De Maceió—Recorrente Jovino Moysés do Rio Maguaba, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores relator Tavares de Vasconcellos e Pires Gonçalves.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente Marcelino Gonçalves de Azevedo, recorrido Manoel Luiz dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente, por não ser caso delle.

Do Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Souza Teixeira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Oliveira Maciel.—Deu-se previmento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o promotor publico, recorrido Nicanor Bandeira de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e conselheiro Queiroz Barros. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante padre Manoel José Lopes de Miranda, aggravado o consul de Portugal. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto, em parte, do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Recife—Aggravantes Pedrosa & C., aggravada D. Florinda Gomes Pedrosa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Toscano Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Esnat, aggravados Albino Amorim & C. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Honoria Martins.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Holms, appellados Casemiro Fernandes & C. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis

Da Alagôas—Appellante Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, appellado José de Barros Araujo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Reformou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Manoel Cardoso Junior, appellado Luiz Manoel Rodrigues Valença. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Não se tomou conhecimento dos embargos de fls. 136, unanimemente, e foram desprezados os do appellante contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante Francisco Antonio da Silva, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante João Martins de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Manoel do Nascimento Pontes, appellados o conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge e outros.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Pão d'Alho—Appellante Francisco Antonio Gomes, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante Pedro, escravo, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellada D. Francelina Maria dos Santos e seus filhos.

Appellações civeis

De S. João—Appellantes o juizo e José, Justino, Heurique e outros escravos, appellado Francisco de Freitas Cavalcante.

Do Cabo—Appellante o coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, appellado o Barão de Araripe.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel como promotor da justiça ad hoc deu parecer na

Appellação crime

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Sergio de Siqueira Campos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Catolé do Rocha—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pedro do Nascimento.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha — Appellante Francisco Fructuoso da Silva, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante Pedro Felix Antonio, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Manoel Theotonio dos Santos, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante Antonio José Ferreira, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de orphãos das comarcas de Jaboatão e do Recife.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante João Joaquim de Menezes, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Clementino Lins de Araujo.

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellados os herdeiros de Francisco do Rego Pontes.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado Francisco de Lyra Barbosa.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Constantino Gomes Ferreira, senhor do escravo Antonio.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellados Bernet & C.

Do Recife—Appellantes Pereira Ferreira & C. e Francisco de Paula Pinto, appellados os mesmos.

De Palmares—Appellante o major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, appellado Carlos Linden.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Aggravante Joaquim Antunes de Oliveira, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravante José de Souza Carreiro, aggravado o juizo da provedoria.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado José Aureliano de Mello.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Ouricury -- Appellante o juizo, appellados Rogaciano Lopes de Macedo e outros.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Gravatá--Appellante o juizo, appellado Firmino Francisco dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Piancó--Appellante José Themoteo Rodrigues, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Cabo--Appellante o juizo, appellado Felix Antão.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Bom Jardim--Appellante Joaquim de Albuque Gandra, appellados João Barbosa da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Traipú--Appellante o juizo, appellados João Caetano e outros.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Garanhuns--Appellante o juizo, appellado o menor José, filho de Marcolina de tal.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Da Victoria--Appellante o juizo, appellado Pedro José Gonçalves.

Denuncia

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Antonio Nunes Cajaraua contra o bacharel Altino Rodrigues Pimenta, chefe de policia de Alagôas.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Areia--Appellante o juizo, appellado Francisco Alvares de Oliveira, senhor do escravo Manoel Vicente.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Nazareth--Appellante Claudino Barbosa da Rocha Lima, appellados Joaquim Cavalcante Pina e João Cavalcante Pina.

Encerrou-se a sessão as 3 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. José Marianno

XXII

Viva o que?...
Morra o que?

E' tudo duvidoso.

Está tudo obscuro.

Ninguem se entende, nem se sabe em que se creia.

O rei do norte, candidato unico e infallivel ao throno do imperio, como se julgava Massaniello e com elle todos os seus dedicados, deixou-se cavalgar pelo Sr. Joaquim Nabuco em pleno auditorio de um immenso commissio popular, transformar-se de rei do norte em rei bucephalo.

A campanha que devia commandar o ex-rei, ora bucephalo, na ausencia de seu amo a partir para a Europa, era o rompimento com os Srs. Luiz Felippe, A. de Siqueira, Ulysses Vianna e todos os liberaes escravocratas de impossivel conversão sob a gloriosa bandeira do abolicionismo em que o Sr. Nabuco é intransigente e da federação, d'onde espera a salvação do povo brasileiro.

A tudo o rei do norte sujeitou-se, vindo á falla a chamado de seu povo, á tribuna, de rei e candidato ao imperio, *transformando se* em cumpridor de ordens do Sr. Nabuco, deixando-se assim montar por elle, seu bucephalo, renunciando por tanto aquelles altos titulos, aquelles altos gráos.

Mas ainda presente o amo, como o rei bucephalo começa a campanha do abolicionismo, da federação dos liberaes, da idéa contra os liberaes da pança?

Muitos dias não são passados daquelle solemne compromisso, e o orgam do rei bucephalo, a *Provincia* rompe em um estrondoso, pomposo elogio ao Sr. Luiz Felippe, o distincto chefe do liberal partido de quem tudo se espera em bem deste povo, como por estes ou outros termos se exprime o tal orgam de tal partido.

E o Sr. Nabuco não vê isto ou finge não vêl-o, e ainda vem na sua segunda conferencia com a sua idéa da confederação, cujo projecto por tantos collegas seus e deputados outr'ora, foi assignado.

Dessa vez, porém, nem o rei bucephalo vem á falla, nem o seu povo o chama!

Como é isto, pois, em que ficamos, com que conta o Sr. Nabuco?

Ah! meu charo doutor! bem sabe como eu o aprecio e estimo, e por isto o lamento. A sua palavra pouco comparavel entre os contemporaneos, os seus sentimentos patrioticos, lançam aqui sementes que não brotam, por que cahem sobre duro lagedo. Vão ouvil-o por sua eloquente palavra, como se concorre ao theatro a ouvir um grande cantor. Não ha quem se preocupe de idéa alguma, nem mesmo do abolicionismo, que só exaltou-se sob os auspicios do governo.

Aqui tudo é governo, por que só ha uma idea, =pão que só o governo póde dar a gente aducada, nesta terra sem industria fóra do commercio, que não é nosso, nesta terra de miseria.

O seu bucephalo não é como o de Alexandre que só por elle se deixava montar. Se elle emquanto homem tinha manhas não as perdeu, transformado em bucephalo.

Se não andar com muito cuidado para saltar fóra de seu dorso no momento do perigo, elle o atira á lama, se disto tirar algum patriotico proveito, patriotico ao modo de nossa terra.

O seu bucephalo, Sr. Nabuco, não se deixa montar por todos (porque então não seria bucephalo), mas não ha um só Alexandre para elle. Em um instante o Sr. Nabuco o monta, e elle com toda a humildade o recebe em seu costado, fazendo, todo atrapalhado mil protestos de guerra contra os liberaes da pança, e em pouco esta guerra começa por um cortejo estrondoso ao inimigo. Não vê o Sr. Nabuco, que não podia ser de outro modo, sendo elle o primeiro pançudo, o primeiro patriota á moda de nossa terra?

Não, Sr. Nabuco, não ha aqui idéa que preste. Nem abolicionismo quando o governo o não sopra, nem federação monarchica, que não dá pão nem patota; nem mesmo a republica, onde todos são republicanos e ninguem quer a republica.

Aqui *não ha homem sem homem*, Sr. Nabuco, e por isto V. Exc. só foi deputado quando homem quiz e depois quando o Sr. Rogoberto brigou com os seus.

Nem idéa, nem palavra eloquente dá triumpho, além dos applausos e admiração.

O eleitor quer emprego ou emprego melhor, ou cargo. E' preciso ir á casa d'elle e pedir, rogar, metter empenho, ou fazer se impor pelo chefe; não chefe pela idéa, mas chefe que dê emprego.

A's suas conferencias, Sr. Joaquim Nabuco, não vai nem a terça parte dos eleitores, e os que lá vão é para ouvir a bonita palavra, mas não para apreciar a idéa.

A federação, pois, não fará partido, nem idéa alguma com que se possa tentar a propaganda.

Só ha uma idéa que é latente no sentimento de todos, que é a de nacionalisar o commercio, pelo qual se escoam para o estrangeiro todo o succo do trabalho desta terra, d'onde resulta a miseria geral, a falta de todas as grandes e pequenas industrias, a falta de meio de vida a toda a gente mais ou menos educada, a gana aos empregos publicos, a necessidade de creal-os e multiplical-os, a vasta ladroagem que pollula de todos os lugares desta terra.

Mas aquella idéa, se toca a todos os sentimentos, falta ao povo a crença da possibilidade da sua realisação, e aos homens da palavra a força para afrontar as potestades ou a crença na verdade da cousa.

Na nossa terra só são possiveis os dous partidos liberal e conservador, ha muito tempo iguaes em tudo e por conseguinte sem idéa nem principio, como duas companhias de interesses mutuos, ambos com o fim de explorar, cada um por sua vez, a não do Estado.

E' só o que vale a pena seguir, é um destes dous partidos indifferentemente, especulando-se somente a respeito do meio e do ensejo por onde se possa achar melhor entrada.

Obedecer ao chefe para ser chefe, ou do partido ou da fracção, ou secção do partido, do lugar, segundo as condições, forças e aspirações de cada um; ter ou tomar homem para ser homem, é da constante pratica.

Se seguro interesse aconselha, póde-se sahir de um para o outro partido com armas e bagagens, porque ellas lhe pertencem e depois tornar a passar-se se for do patriotico interesse de cada um, de *positivo* patriotismo, no que não ha desar algum, pois além do—*errare humanum est*, os nossos dous partidos não são mais que duas companhias de interesses mutuos, e se ambos são de igual moralidade ou immoralidade, não póde soffrer critica senão dos invejosos, aquelles que procuram seu melhor interesse em um ou outro dos nossos dous unicos reaes e patrioticos partidos.

Não conte, pois S. Exc. com a lealdade de seu bucephalo, que, já esmorecido com a sua candidatura ao throno do imperio, se deixará mais um pouco seriamente cavalgar pelo Sr. Luiz Felippe que está em posição de lhe franquear largos horisontes. pelos quaes o meu ex-rei possa expandir o seu grande patriotismo a moda da terra, no qual elle é aliás o modista de maior força.

Recife, 10 de Março de 1887.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Aos incredulos

O abaixo assignado, attesta e jura, se fôr preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

N. 4. Todos os que têm tomado Emulsão de Scott, reconhecem a sua superioridade sobre os outros remedios empregados até hoje para a cura da tisica pulmonar, escrofulas, rachitis, anemia e debilidade em geral. As suas virtudes sanativas e reconstituintes são maravilhosas.

I. D.

Espero que não faltes amanhã (13) ao espectaculo no *Isabel*!... Eu lá estarei, para admirar mais attentamente, as tuas graças e encantos naturaes!

Recife, 12 de Março de 1887.

. . .

Collegio Meira

Este collegio abriu suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo passado.

Ensinam-se nelle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da faculdade de direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir-se-ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algernon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos *dezenove* alumnos que foram sujeitos a exame, apenas *dous* foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meia de Vasconcellos.

As jovens que vêem tossir seus queridos avós com dolorosos accessos de asthma, sem saber como allivial-os, estimarão sem duvida, saber que mediante os—Cigarros Indios de Grimault & C.,—o ataque cessa em pouco tempo, pois estes cigarros são compostos com o cannabis indio, a planta mais efficaz nas enfermidades das vias respiratorias.

Agradavel noticia para os que soffrem

Não soffre mais contestação os bons resultados da electricidade, e por isto bem autorisados expomos a venda com a maior confiança os bem conhecidos anneis electricos especiaes para nevralgias e enxaquecas, os quaes vendem-se a 4$000 os dourados e a 2$000 os nickelados.

Tambem as prodigiosas medalhas electricas que teem feito grande revolução no mundo civilisado

E para as innocentes crianças um indispensavel colar electrico para facilitar a dentição. Realmente é um martyrio para as carinhosas mães quando veem as pobres crianças estorcerem-se na mais horrivel dôr das convulções. Deve-se prevenir o mal antes d'elle vir.

Vendem-se na casa de confiança de **Pedro Antunes & C.**

63 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 63

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Rezidencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Surpreendeu a muita gente ! (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará* Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar-se.

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Preparatorios

O abaixo assignado, antigo professor do collegio—Bom Jesus—o mais acreditado de Alagoas, lecciona nesta cidade em casas de particulares ou na sua residencia. Póde ser procurado na rua da Concordia n. 73.

L. Lavenére W.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão—Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se venderão em praça publica no dia 18 do corrente, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 15 sita nos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a Luiz Antonio Pereira, avaliada por 1:500$000.

Um dita tambem terrea n. 10 sita no becco do Espinheiro á rua de Nunes Machado, freguezia da Graça, pertencente a Marcelino da Silva Lima, avaliada por 400$000.

Duas ditas pequenas ns. 26 e 28 na travessa do Bandeira e rua Imperial, freguezia de S. José, edificadas no terreno foreiro de marinha n. 169 A, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello, avaliadas ambas por 200$000.

O dominio util do terreno de marinha n. 169 sito á rua Imperial, travessa do Martins da freguezia de S. José, outr'ora pertencente a Francisco José Martins da Costa e hoje á viuva de Thomaz Antonio Coimbra, avaliado o dito dominio util em 120$000.

Uma casinha com um terreno ao lado, n. 304 na rua Imperial, freguezia de S. José, sendo o terreno da casa foreiro de marinha com a numeração de 224, pertencente aos herdeiros de Zeferino Amaro dos Prazeres e avaliados o terreno ao lado e a cosinha em 250$000.

Todos estes bens são vendidos para pagamento das execuções da fazenda nacional contra os seus possuidores acima indicados.

Recife, 5 de Março de 1887.

O solicitador,

Luis Machado Botelho.

Juizo dos feitos da fazenda Nacional

O escrivão Rego Barros

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia que no dia 18 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante este juizo se venderá em praça publica a casa terrea n. 3, sita á rua do Livramento, pertencente a capella de Nossa Senhora dos Prazeres de Guararapes, avaliada por 4:500$000, penhorada para pagamento da fazenda nacional e custas.

E para constar mandei publicar o presente edital.

Recife, 8 de Março de 1887.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão o escrevi.

José M. de Freitas.

O Dr. Julião Tenorio de Albuquerque, juiz municipal e do commercio do termo do Bonito, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem que findo os dias da lei será levada a praça por arrendamento de 5 annos o engenho de fazer assucar denominado Gulandy sito neste termo, moente e corrente com todas as suas pertenças, mattas, serradores, etc., e pertencente a Antonio Francisco da Silva Vital e sua mulher, sendo a renda annual de 300$000, conforme fora avaliada, por execução commercial que contra as mesmas move e neste juizo João de Azevedo Pereira, para pagamento da quantia de 6:197$728, valor do mesma execução; devendo os pretendentes comparecerem competentemente habilitados com os seus fiadores.

E não apparecendo licitantes será arrendado com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que vai por mim assignado, affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa do Bonito, aos 4 de Março de 1887.

Subscrevo e assigno o escrivão Sergio Clementino de Souto-maior e Albuquerque no impedimento do escrivão companheiro.

Julião Tenorio de Albuquerque.

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Subscrevo e assigno. Bonito, 4 de Março de 1887. O escrivão, Sergio Clementino de Souto Maior e Albuquerque, no impedimento do escrivão companheiro.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito do civel da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Parente Vianna & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Parente Vianna & C., credores hypothecarios de D. Joaquina Rodrigues de Moraes por si e como successora de sua filha D. Maria Francisca de Paula Moraes e de Francisco Xavier de Moraes que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, pela importancia de 3:000$000, além dos juros, conforme consta da escriptura publica que se acha junta aos autos de sequestro feito no predio hypothecado, escrivão Dr. Caldas, requerem a V. S. que se digne mandar citar os supplicados para dentro de 10 dias, que lhe são assignados na primeira audiencia, allegarem as excepções e defeza que tiverem e os relevem desse pagamento, sendo, no caso contrario condemnados a pagarem a quantia indicada com os juros e custas; e ficando logo citados para todos os termos da acção, até final, sob pena de revelia.

Outrosim, requerem os supplicantes que seja destribuida por dependencia do escrivão Dr. Caldas e que se proceda a justificação da ausencia do supplicado Francisco de Moraes para ser citado por editos.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.

Olinda, 2 de Março de 1887.—Estevão de Oliveira.

Estava sellada na forma da lei.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois deu-se o despacho do theor seguinte:

Destribuida. Como requer, designando o escrivão dia para a justificação.

Olinda, 3 de Março de 1887. — Correia da Silva.

E mais não se continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado.

Depois do que se via a destribuição do theor seguinte:

A Dr. Caldas. Olinda, 3 de Março de 1887.—O destribuidor interino, Demetrio Amorim.

E nada mais continha dita destribuição, aqui bem e fielmente copiada.

Depois do que se via a certidão do theor seguinte:

Designo o dia 4 do corrente para a inquirição das testemunhas do justificante.

Olinda, 3 de Março de 1887. Em fé de verdade. — O escrivão, bacharel Francisco Lins Caldas.

Nada mais continha dita certidão aqui bem e fielmente copiada.

Depois do que tendo os justificantes produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos, que conclusos, proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo provada a ausencia do justificado em lugar incerto e mando que seja citado por edital, com o praso de 30 dias, como foi requerido a folhas.

Custas ex-causa.

Olinda, 7 de Março de 1887. — José Antonio Correia da Silva.

E nada mais continha em dita sentença aqui bem e fielmente copiada e transcripta dos mencionados autos, e por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado o referido Francisco Xavier de Moraes para no praso de 30 dias comparecer ante este este juizo, por si ou por seu bastante procurador allegando e provando tudo quanto fer a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 7 de Março de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de D. Arcelina Xavier Carneiro Campello, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—D. Arcelina Xavier Carneiro Campello, é credora de Francisco Thomaz de Barros Campello, Antonio Xavier Rodrigues Campello e Joaquim Thomaz de Barros Campello aceitantes da letra junta na importancia de 500$; e porque esteja a prescrever dita letra quer a supplicante protestar para interromper a prescripção tomando-se por termo o seu protesto, que será intimado por editaes aos supplicados visto se achar m em lugar incerto e não sabido. Requer portanto a V. Exc. que se digne de marcar dia e hora para justificar a ausencia dos supplicados e feita a citação seja entregue a supplicante a letra junta ficando copia. Pede a V. Exc. deferimento—E. R. Mc. Recife, 5 de Março de 1887.—José Lago.

Sellada legalmente.

E' o que se continha em dita petição na qual lia-se o despacho seguinte:

Como pede, designando o escrivão dia. Recife, 7 de Março de 1887.—Montenegro.

Em virtude do despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte:

A Ernesto Silva.—Oliveira.

E' o que se continha em dita distribuição aqui copiada, depois via-se o termo do protesto do theor seguinte:

Aos 8 de Março de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu a supplicante por seu procurador José Lago e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste, em que assigna. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. — José Ignacio Pereira do Lago.—Antonio Barbosa Cordeiro.—Innocencio Garcia Chaves.

E mais senão continha em dito termo de protesto, depois via-se que tendo a justificante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta; o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fel-os conclusos que nelles via-se a sentença seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados e mando que elles sejam intimados por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de folhas. Custas ex-causa. Recife, 8 de Março de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais senão continha em dita sentença aqui bem copiada. Em vista da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados ausentes para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 30 dias, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 8 dias do mez de Março de 1887.—Subscrevo e assigno—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que no dia 15 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der uma casa de taipa, sita a rua da matriz de Beberibe, n. 36 do valor de 1:000$, que servirá de base ao preço da arrematação.

E vai a praça a requerimento de D. Thereza Emilia de Souza Gomes viuva do finado Eustaquio Antonio Gomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 7 de Março de 1887.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,

Francisco Gonçalves Torres

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria são chamados os Srs. accionistas desta Empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem ao London & Brasilian Bank a 5ª entrada de 10 % de suas acções nos termos do artigo 9º § 2º dos Estatutos.

Recife, 9 de Março de 1887.

O secretario,

José Beliarmino Pereira de Mello.

IRMANDADE DE

N. S. da Luz

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 27 § 1º, convido aos irmãos provectos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 13 do corrente, ao meio dia, para em reunião de mesa provecta, deliberarmos sob assumptos de interesse.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, 9 de Março de 1887.—O secretario,

Antonio Ignacio Brandão Junior.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Abastecedora d'agua e gaz em Olinda

AVISO

Aos Srs. consummidores de agua e gaz da companhia, que em seus pagamentos se acham em atrazo, lembro o presente artigo do regulamento approvado pelo governo a 12 de Agosto de 1873, e que se acha copiado no verso das contas entregues:

« *O pagamento da importancia da agua ou gaz fornecido em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte e na sua falta poderá a Companhia interromper o respectivo supprimento.* »

Escriptorio do gerente, Olinda 3 de Março de 1887

A. Pereira Simões.

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos	900$000
» de 30 a 40 »	800$000
» de 40 a 50 »	600$000
» de 50 a 55 »	400$000
» de 55 a 60 »	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita á vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Março de 1887

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco da 2ª serie, do valor de 100$ a 92$000 cada uma.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

36 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1887

Os bancos abriram hoje com a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres, que hontem haviam adoptado.

Cerca de 2 horas da tarde, porém, estabeleceu o London Bank a taxa de 22 3/16, conforme a tabella que abaixo se vê.

O English Bank manteve a mesma taxa de 22 1/8.

Foram estas as tabellas:

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 3/16 e á vista 21 15/16.
Sobre Paris, 90 d/v 428 e á vista 432.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 531 e á vista 536.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 242.
Sobre Italia, á vista 432.
Sobre New-York, á vista 2$280.

Do *English Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1887

Assucar

As entradas continuaram a ser regulares.

Os preços, pagos ao agricultor, não soffreram alteração, regulando ainda a seguinte tabella:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Este artigo continúa a ser cotado a 6$300 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Patacho allemão Wilhelm Joseph

Sahio hontem em destino a Montevidéo, para onde levou a carga seguinte:

1,800 saccos com assucar branco.
350/2 ditas com dito dito.
350/4 ditas com dito dito.

Escuna ingleza Nelly Harland

Sáe hoje, com o seguinte carregamento para Porto-Alegre:

1,070 saccos com assucar branco.
400 ditas com dito mascavado.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 10	25.209	1.700
Estrada de ferro de Olinda	1 á 10	2.200	2.266
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 10	3.842	57
Animaes	1 á 11	3.860	2.460
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 8	17.992	1.274
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 8	2.904	1.562
		56.007	9.319

Caixeiros despachantes

No prazo de 15 dias, contados de 9 do corrente mez de Março, os caixeiros despachantes da Alfandega devem apresentar-se na 3.ª secção dessa repartição, afim de renovarem suas fianças, sob as penas do art. 163 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Banco de Credito Real

A' 15 do corrente mez de Março, ao meio dia e em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, devem reunir-se os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco, em assembléa geral, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio das operações do mesmo banco no anno findo em 31 de Dezembro e do parecer fiscal, e procederem á eleição da nova commissão fiscal e dos presidente, vice-presidente e secretarios da assembléa geral.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 do corrente mez termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Barca dinamarqueza *Ariça*, entrada de Cardiff, em 11 do corrente, e consignada a J. Pater & C. manifestou:

Carvão de pedra 591 tonelladas á ordem.

Barca norueguense *Christian Scriver*, entrada de Cardiff na mesma data, e consignada a Wilson Sons & C. manifestou:

Carvão de pedra 913 tonelladas á ordem.

Cuter nacional *Rogerio*, entrado do Rio Grande do Norte, em 11 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Assucar 300 soccos a Pereira Carneiro & C.

Cuter nacional *Jaguarary*, entrado do Rio Grande do Norte, em 11 do corrente, consignado a Manoel Joaquim Pessôa, manifestou:

Assucar 500 saccos a Pereira Carneiro & C.

Exportação

RECIFE 10 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Annandale*, carregaram: Para Liverpool, Rodrigues Lima & C. 619 saccas com 41,830 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Vega*, carregaram: Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 fardos com 36,831 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Dunstaffnage*, carregaram: Para Boston, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ogir*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 398 saccos com 29,850 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 304 saccos com 22,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Eikuridasund*, carregaram: Para o Baltico, Borstelmann & C. 300 fardos com 56,689 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Beta*, carregaram: Para Halifax, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho inglez *S. Joseph*, carregaram: Para Santos, Maia & Rezende 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Starlight*, carregaram: Para Santos, S. Guimarães C. 60 saccas com 4,549 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, V. da Silveira 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, M. M. Torres 2 caixas com 90 espanadores de penna.

— Na escuna sueca *Loreley*, carregaram: Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 425 barricas com 40,765 1/2 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,156 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez *Mercurio*, carregaram: Para Pelotas, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 400 barricas com 40,803 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram: Para Bahia, Andrade Lopes & C. 50 saccas com 3,726 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 69,390 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para o Pará, J. S. da Costa Moreira 25 barricas com 1,722 kilos de assucar branco; J. da Silva Carneiro 100 barricas com 5,000 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, V. de Itaqui do Norte 30 pipas e 150 barris com 27,900 litros de aguardente.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregaram: Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 335 barricas com 18,412 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 110 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram: Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 1 sacco com 75 ditos de dito branco.

Navios á carga

Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstaffnage*, Estados-Unidos.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *S. Joseph*, Santos.
Patacho dinamarquez *Amor*, Montevidéo.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Patacho dinamarquez *Merour*, Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *J. P. Larsen*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Stargth*, Santos.

Navios á descarga

Brigue allemão *I. G. Fichte*, farello.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Speransa*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalháo.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar nacional *Maia*, varios generos.
Lúgar norueguense *Alrana*, carvão.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar norueguense *Ideal*, varios generos.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalháo.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalháo.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalháo.
Patacho inglez *Buda*, carvão.

Dinheiro

O vapor *Ceará* trouxe do sul para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	5:000$000
Francisco Gonçalves Torres	4:000$000

O mesmo paquete levou para:

Parahyba	800$000
Ceará	30:800$000
Maranhão	21:756$710
Pará	800$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 10	240:463$513	
Idem de 11	40:143$340	
		280:606$853
Renda provincial:		
De 1 a 10	47.732$586	
Idem de 11	5:317$051	
		53:049$637
		333:656$490

Recebedoria

De 1 a 10		32:012$144
Idem de 11		3:689$745
		35:701$889

Consulado Provincial

De 1 a 10		18:878$481
Idem de 11		661$473
		19:539$954

Recife Drainage

De 1 a 10		15:632$842
Idem de 11		5:399$541
		21:032$385

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 11 de Março foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,690 kilos, sendo de Oliveira Castro, 19 e 1/2 ditos de 1.ª qualidade, 3 de 2ª dita e 9 e 1/2 ditos particulares.

1764 kilos de peixe a 20 réis	35$280
71 cargas de farinha a 200 réis	14$200
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
12 taboleiros a 200 réis	2$400
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	224$780
Rendimento dos dias 1 a 10	2:004$420
Foi arrecadado liquido até hoje	2:229$200

Preços do dia:

Carne verde 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Tamar—da Europa hoje.
Paranaguá—do sul hoje.
Sergipe—da Bahia amanhã.
Mondego—do sul a 14.
Pernambuco—do norte a 15.
Finance—do sul a 15.
Plato—de Liverpool a 16.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Pará—do sul a 17.
Rosario—de Hamburgo a 17.
Alliança—de New-Port News a 18.
Gironde—do sul a 21.
Neva—da Europa a 24.
Espirito Santo—do sul a 26.
Bahia—do norte a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Caledonia—do Rio de Janeiro.
Camelia—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Helene—de Hamburgo.
Jolanthe—de Santos.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Mary—do Rio Grande do Sul.
Moss Ross—do Rio de Janeiro.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Sophia—de Santos.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Cardiff—54 dias, barca dinamarqueza *Arica*, de 383 toneladas, capitão A. L. Hansen, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

S. Vicente—7 dias, vapor inglez *Volo*, de 883 toneladas, commandante William Jeukins, equipagem 20, em lastro; a Borstelman & C.

Rio Grande do Norte — 3 dias, hyate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João G. de Moura, equipagem 5, carga lenha de mangue; a Fraga Rocha & C.

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Freuchury*, de 324 toneladas, capitão V. E. Smith, equipagem 10, em lastro; a W. W. Robilliard & C.

Rio Grande do Sul—36 dias, lugar inglez *Linda Park*, de 342 toneladas, capitão Thomaz Skinner, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—35 dias, lugar nacional *Maia*, de 439 toneladas, capitão José Maria de Pinho, equipagem 10, carga varios generos; a Antonio de Oliveira Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Hyate nacional *João Valle*, mestre Francisco Honorio Canuto, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos.

Pelotas—Lugar nacional *Tigre*, capitão Ordener José Carneiro, carga assucar.

Montevidéo—Patacho allemão *Wilhelm Joseph*, capitão C. Hille, carga assucar.

1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de ferro do Ribeirã ao Bonito

De ordem da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem ao London & Brasilian Bank, a 5ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 9 de Março de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Antonio Ignacio do Rego Medeiros

A junta administrativa da Santa Casa, no dia 16 do corrente, trigesimo do fallecimento do seu ex-vice-provedor e irmão bemfeitor, commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, fará celebrar pelo repouso de sua alma, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã, uma missa solemne de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos.

Para tão piedoso acto, pede o comparecimento da Exma. viuva, filhos, parentes e amigos do finado, assim como o de todos os membros da junta e da irmandade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Março de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindouro, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido em 6 do corrente numero sufficiente de socios, para se resolver *os assumptos de importancia apresentados pelo director*, os quaes entendeu o Sr. presidente ser preciso maior numero do que o que dispõe o additivo creado ao art. dos estatutos, de novo são convidados os Srs socios a comparecerem na séde social, domingo, 13 do corrente, ao meio-dia, afim de definitivamente se deleberar sobre o acima referido.

Março de 1887.

M. Capitão,
1.º secretario.

Companhia Santa Thereza emprezaria do abastecimento d'agua e de luz á cidade de Olinda.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e por não ter o Sr. secretario eleito acceito o cargo, convoco a assembléa geral dos Srs. accionistas para o dia 24 do corrente, afim de ser lido e julgado o relatorio e o parecer fiscal e apreciadas as contas do anno findo, e submettida a consideração dos Srs. accionistas uma moção do Sr. presidente da directoria.

A sessão será aberta ao meio dia n'um dos salões do edificio da Associação Commercial, para esse fim delicadamente cedido.

Recife, 9 de Março de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9º e 12º do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição desta e bem assim do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Leyo Junior.
Luiz Duprat.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA
GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena
D. Valentin Garrido

Maestro-director
D. Antonio del Valle

Sabbado, 12 do corrente

4.ª Recita

Grandioso espectaculo de gargalhadas

Subirá á scena a divertida e original zarzuella comica em 2 actos, letra do Sr. Olano e musica do distincto maestro **Oudrid**, denominada :

EL Postillon de la Rioja

PERSONAGENS

La barneza del Olmo, vieja e joven............	Sra. Plá.
Baptista, criado de........	Sr. Garrido.
D. Felix....................	Sr. Manso.
El conde del Arco.........	Sr. Ramirez.
El marquez de Alvaro, surdo	Sr. Duran.
D. Rufo, maiordomo.......	Sr. Ramos.
Juana, posadera...........	Sra. Sacanelles (A.)
Un teniente................	Sr. Ruiz.
Un posadero surdo........	Sr. Jordan.
Un lacayo..................	Sr. Monleon.
Un aldeano.................	Sr. Gil.
Un notario..................	Sr. Sanchez.

Aldeãs, aldeões, soldados, criados e côro geral.

Scena — no reino de Felippe V

Em seguida representar-se-ha a festiva e origi narilissima fantochada lyrico-dramatica—macarronica—buffa em 1 acto e 2 quadros, musica dos notaveis maestres Bellini, Meyerbeer, Gounod, e arranjada pelo Sr. Mangiagalli, intitulada :

Y Comicci Tronaty

Personagens

Antonina.................	Sra. Pla—ini
Rafael.....................	Sr. Manso—ini
Salvatore..................	Sr. Garrido.
Bonifacio..................	Sr. Duran—ini
El alcaide	Sr. Ramos.
Silvestre..................	Sr. Jordan.

A's 8 horas.

Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Haverá trem para Caxangá pago pelos passageiros.

5.ª Recita

Domingo, 13 de Março

Subirá á scena a sublime e victoriada zarzuella em 2 actos, original do reputado poeta Camprodon, musica do notavel maestro **Arrieta** :

MARINA

PERSONAGENS

Marina	Sra. Plá.
Teresa.......................	Sra. Sacanelles (A.)
El capitão Jorge...........	Sr. Manso.
Roque, contra mestre......	Sr. Duran.
Pascual.....................	Sr. Garrido.
El capitão Alberto........	Sr. Ramirez.
Um marineiro...............	Sr. Ruiz.

Pescadoras, pescadores, aldeãs, marineiros e côro geral.

2.º—A divertida zarzuella comico-buffa em um acto, traduzida do francez por Amalfi, musica do festejado maestro Offembach, denominada :

La Soirée de Cachupin

Personagens

Emilia......................	Sta. Sacanelles (M.)
Simphorosa................	Sra. Duclos.
D. Canuto Cachupin......	Sr. Garrido.
Balthazer Centellas......	Sr. Manso.
Pedro, gallego e inglez....	Sr. Duran.
D. Telesphoro Forragaitas.	Sr. Ramos.
O Sr. Duque................	Sr. Sanchez.

Convidados, senhoras, cavalheiros e côro geral.

A's 8 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	12$000
Idem de 2ª	12$000
Idem de 3ª	8$000
Idem de 4ª	6$000
Galerias	2$000
Cadeiras de 1ª ordem	3$000
Idem de 2ª	2$000
Platéas	1$000
Paraiso	$500

Os bilhetes vendem-se no theatro.

Nota—Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Terça-feira, 15 de Março

A muito applaudida zarzuella de costumes hespanhóes :

EL BARBERILLO DE LAVA-PIÉS

Brevemente : — As grandiosas zarzuellas – Tempestade, Duas Princesas, o Madgyares e Musica Classica.

Companhia pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a reunirem-se na séde da companhia, no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno findo, e elegerem a commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 5 de Março de 1887.

Manoel João de Amorim.
P.P.—Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.
W. W. Robilliard.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento avor dos segurados.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo m Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile

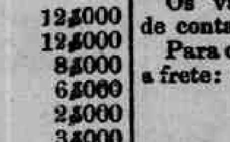
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pago de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

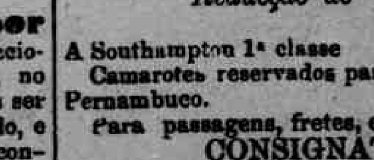
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Março e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

O vapor Rosario

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março, depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

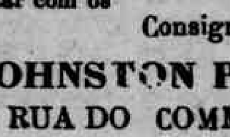
Espera-se de New-Port-News, até o dia 18 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 – RUA DO COMMERCIO – 8
1.º andar

Bahia, Rio e Santos
O vapor austriaco Tibor



E' esperado neste porto até o dia14 de Março, seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os

Consignatario
JOHNSTON PATER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 15

LEILÕES

Terça-feira, 15, o de differentes moveis, no sobrado da rua do Hospicio n. 10, collegio de Nossa Senhora das Victorias.

Sabbado 12, o de fazendas, miudezas e moveis no armazem da travessa do Corpo Santo n. 23.

Agente Pestana
Leilão

de duas partes de uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada de João de Barros n. 6 J

SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario n 12

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá a quem mais dér, as duas partes da casa terrea sita á Estrada de João de Barros n. 6 J, pertencentes a dous orphãos.

Leilão

de fazendas, miudezas, uma armação ingleza, dous fiteiros, mesas para fazendas, jarros e outros muitos moveis

Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Travessa do Corpo Santo n. 23

Leilão
Em continuação

Da armação envernisada, balcão, registro, encanamento de gaz e candieiro, 1 fiteiro envernisado e envidraçado, 1 dito com espelho, 1 cofre de ferro, 2 armações inglezas, 1 dita com armario, chapéos de sol para homem e senhoras, leques, luvas, diversas miudezas, restos de fazendas e muitos outros objectos existentes na loja de fazendas sita á rua do Marquez de Olinda n. 35.

SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Agente Britto

Fazendas, miudezas, mobilias de amarello e páo carga, camas, marquezões, commodas, 2 pianos de Bod e Pleyel e differentes moveis, louças, vidros, 1 candieiro de gas carbonico, espelhos, jarros, quadros, esteiras de sala e muitos outros artigos, á rua de Pedro Affonso n. 43.

Sabbado, 12 de Março
A's 10 1/2 horas

Leilão

De 1,002 caixas com massas para sôpa
HOJE, 12 DE MARÇO
No armazem do Sr. Anes, defronte da Alfandega

O agente Alfredo Guimarães, autorisado pelo Illm. Sr. consul da Italia, levará a leilão 1,002 caixas com massas avariadas, descarregadas de bordo da barca dinamarqueza « Julius Ikuke », na sua ultima viagem de Genova a este porto, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24 26, 28, 30 e 32, sitas á rua Bella, antiga Ilha do Carvalho.

Segunda-feira 14 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento dos interessados, levará a leilão 7 casas terreas em solo foreiro, tendo cada uma 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, corredor independente, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, sendo que a de n. 20 tem uma pequena sotéa.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AGENTE PESTANA
Leilão

De uma excellente casa terrea, sita á rua de S Miguel n. 59, nos Afogados, completamente nova, tendo 2 salas, corredor independente, 4 quartos, cosinha, quintal murado, com cacimba.

TERÇA-FEIRA, 10 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima mencionados, a referida casa, que, pelo seu bom estado de conservação, torna-se recommendavel.

Leilão

De um sofá, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição de junco preto, 2 capiteis, 5 mappas, 2 pares de cortinados, 2 figuras de gêsso, 2 almofadas, 3 quadros, 6 plantas, 4 garrafas, 1 licoreiro, 1 lote de louça para chá, 1 aparador grande com armarios, 3 consolos de amarello, 6 cadeiras de guarnição, 6 lavatorios com bacias, objectos pertencentes ao Collegio de Nossa Senhora das Victorias.

Terça-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No sobrado da rua do Hospicio n. 10

Agente Pestana
LEILAO

Das excellentes casas terreas sitas á Ilha de Carvalho, outr'ora rua Bella ns. 34, 36, 38 e 40.

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de residuos e capelas, levará a leilão, no dia e hora acima mencionados, em presença do mesmo Sr. Dr. juiz, as excellentes casas terreas abaixo descriptas, pertencentes ao inventario de D. Anna Zurik Ramos :

A saber :

Uma excellente casa terrea sita á Ilha de Carvalho, outr'ora Bella, n. 34, tendo 1 porta, 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, corredor independente, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

Uma dita á mesma Ilha n. 36, com os mesmos commodos.

Uma dita sita á mesma Ilha n. 38. com os mesmos commodos acima.

Uma dita maior n. 40, com 1 porta e 3 janellas de frente 2 salas, 5 quartos, corredor independente, cosinha fóra, quintal murado, e uma dita sita á rua de Lommas Valentinas n. 4, com bastantes commodos para familia.

Todas essas casas são de pedra e cal e achamse livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Leilão

De 846 saccos com farinha de mandióca, descarregada do lugar « Courier »

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Barbosa
Modesto Baptista

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro ; a tratar na rua do Brum n. 35.

AMA no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama boa cosinheira e que durma em casa.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, todo cercado e mais tres pequenas no mesmo correr, servindo perfeitamente para pensão ou hotel : a tratar no mesmo sitio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 5 da rua do Padre Floriano, com bons commodos, gaz, sala, e quartos estucados ; para ver, a chave está na loja, e para tratar no caes do Ramos n. 26.

— Vende-se barato duas grades de ferro, tendo 12 palmos de altura e 5 1/2 de largura ; a tratar no açougue do pateo do Terço com o Sr. Clarindo Graciano da Silva, das 2 horas ás 6 da tarde.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 7 na Passagem, com agua, preço commodo; a tratar no mesmo, com Loureiro & C.

Aula mixta particular

Guilhermina Pires Dornella de Lima participa ao publico que está aberta a sua aula particular mixta de instrucção elementar, desde o dia 15 de Janeiro do corrente anno, á rua Direita n. 60, 2º andar. Na mesma ensina-se a musica, tanto vocal como instrumental.

Professora de canto

D. Thereza Levy, tendo resolvido reassumir a sua profissão, offerece-se para leccionar canto nas casas particulares, podendo ser procurada na Pharmacia Central n. 38, rua do Imperador.

Precisa-se

de uma senhora de meia idade e boa conducta, para servir de governante em um engenho perto da cidade ; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

CAJURUBEBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela junta de hygiene publica da côrte

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhêas ou flores brancas, na asthma, bronchites (molestias das vias respiratorias), nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e finalmente nas differentes fórmas das syphilis.

Propagador — A. P. da Cunha

As importantes curas que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *cajurubeba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal deste medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial.

Deposito central, fabrica Apollo, rua do Hospicio — 79
PERNAMBUCO

Apolices provinciaes

Na rua de Maria e Barros n. 11, compra-se até tres contos de réis.

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de 10 saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante ; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão *(Tar)* em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos cu para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

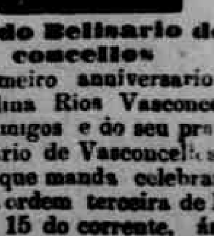
Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na fabrica do gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de moço solteiro ; a tratar na rua Augusta n. 258, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de 12 a 14 annos, que dê fiador á sua conducta, prefere-se brasileiro ; a tratar no Caminho Novo n. 91.



Genezindo Belisario de Vasconcellos

Primeiro anniversario

Anna Bernardina Rios Vasconcellos convida seus parentes e amigos e do seu pranteado esposo Genezindo Belisario de Vasconcellos, para assistirem as missas que manda celebrar por alma do mesmo finado, na ordem terceira de N. S. do Carmo, terça-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, confessando-se eternamente grata á todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2· andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o sobrado de azulejo n. 82, no Caminho Novo, é muito fresco pela posição, e tem commodos bastantes, está em estado de limpeza, que o pretendente não precisa fazer despeza para morar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 17 no largo do Corpo Santo, muito fresco e com commodos para grande familia; a tratar no 3· andar do mesmo.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se barato

a lojinha n. 117 da rua de Marcilio Dias; a tratar na rua do Rosario n. 31, 1· andar.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial ou officina, por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62 caiado e pintado; a tratar na loja.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, lavar e engommar, para casa de homem solteiro: a tratar das 4 horas da tarde ás 6 da manhã, na Baixa Verde, sitio n. 5.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua da Imperatriz n. 86, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas sendo uma para engommar e outra para andar com crianças: a tratar á rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e comprar, e outra para engommar e fazer mais serviços domesticos de casa de pouca familia; em Fernandes Vieira n. 1.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir,

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalices, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macêdo á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Urgencia

Precisa se sem demora fallar com o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, á rua do Rangel numero 65.

500$000

Quem tiver esta quantia e quizer dal-a a juros, mediante uma hypotheca de maior valor ou boa garantia, appareça na botica do pateo do Carmo, que lá se dirá quem quer.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Aragão n. 14.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Choramenino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Sabão de alcatrão

Acaba de receber nova remessa deste sabão medicinal, cuja falta neste mercado tem sido tão sencivel; á casa de Zeferino Martins & C., praça do Conde d'Eu n. 18.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Criado

O Dr. Barros Carneiro, medico, residente á rua Duque de Caxias n. 88, 1· andar, precisa de um criado para o seu consultorio e serviços de rua, provando o seu comportamento. Aproveita a occasião para prevenir ao publico que despedio desde o dia 6 do corrente o seu criado de nome Sergio.

Casa terrea para vender

Uma pessoa que por necessidade tem de retirar-se até o fim deste mez para fóra da provincia, vende por 1:300$000 a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, freguezia de S. José, com 3 quartos, quintal, cacimba, cosinha fóra, edificada a moderna, em bom estado, livre e desembaraçada; a tratar na rua do Caldeireiro n. 50, até as 8 horas da manhã ou depois das 4 da tarde, e fóra destas horas no cartorio do Porto Carreiro.

Para o Rio de Janeiro

Uma senhora branca de bom comportamento, deseja fazer uma viagem ao Rio em companhia de alguma familia, offerecendo-se como ama; a pessoa que precisar dirija-se a rua do Rangel n. 25, que entender-se-ha com a mesma senhora.

Professor de musica

Gabriel Archangelo de Azevedo, professor de musica, propõe-se a leccionar em casas particulares por preços modicos a arte que professa, podendo ser procurado á rua do Caldeireiro n. 12, 1· andar, ou á rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. — Telephone 122. —

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Amora — Reine du Bengale
Gardenia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros do

EMULSÃO DE SCOTT
de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANÆMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Deposito em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel & C., rua do Marquez de Olinda n. 39.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao Salicylato de **Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MACHINAS AMERICANAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas Americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 % de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

Belleza da Pelle

Creme Simon
POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon

preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: **Frescura, Mocidade e Macieza.**
FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇOES.
J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

Hygiene da Pelle

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirjam se á

Domestic Sewing Machine & C.
NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

CONVULSÕES

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Velocipede

Por barato preço vende-se um velocipede novo, de tres rodas, para menino de 12 annos, ou troca-se por outro, embora usado, porém menor, para uma criança de 8 annos; a ver e tratar no deposito do café Java, á rua do Visconde de Inhaúma numero 41.

José Luiz Gonçalves Penna

D. Hermelinda Rosa Penna e José Luiz Gonçalves Penna Junior, mulher e filho, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre chorado marido e pai José Luiz Gonçalves Penna e de novo convidam para assistirem a missa do 7· dia que terá lugar ás 8 horas da manhã de terça-feira 15 do corrente na matriz de Santo-Antonio.

Desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Conselheiro José Quintino de Castro Leão

Leoncio Quintino de Castro Leão, Etelvino de Castro Leão, D. Eponina Martins de Castro Leão, Manoel José Martins, Leoncio Quintino de Castro Leão Filho, Manoel José Fernandes Barros e João Bernardo do Rego Valença, filhos, genro e netos do conselheiro **José Quintino de Castro Leão**, mandam resar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de terça-feira 15, setimo dia do seu fallecimento; para esse fim convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já penhorados.

Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque

Florentino Cavalcante de Albuquerque e seus filhos, Clarindo Hermeto Lins, seus irmãos e cunhada, D. Maria Isabel Rufina Ferreira, Manoel Joaquim do Rego Barreto e sua mulher, João Rufino Ferreira Filho e sua mulher, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da cidade do Cabo os restos mortaes de sua muito presada esposa, mãi, prima, cunhada e irmã, Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas do setimo dia, que mandam resar na matriz da mesma cidade, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

José Joaquim Gonçalves de Barros Junior

José Joaquim Gonçalves de Barros e sua mulher profundamente compungidos pelo fallecimento de seu filho José, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que farão celebrar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia da noticia recebida do reino de Portugal.

José Pedro Rodrigues da Silva

Antonio Juvencio Rodrigues da Silva e sua mulher, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e sua mulher (ausentes), Dr. Tristão Henriques Costa e sua mulher, cordialmente agradecem á todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu presado irmão e cunhado **José Pedro Rodrigues da Silva**, á sua ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam resar no dia 14 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na capella da povoação do Beberibe, e as 8 horas na matriz da Boa-Vista; pelo que desde já se confessam gratos aos que concorrerem a este acto de caridade.

Amalia Augusta da Fonseca Arruda

Manoel Januario de Arruda, seus filhos, pais, irmãos e cunhados, convidam seus amigos para assistirem a missa que por alma de sua pranteada esposa, mãi, nora, cunhada e irmã, Amalia Augusta da Fonseca Arruda, mandam celebrar no dia 12 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã 1· anniversario de seu passamento, de cujo caridoso favor se confessam eternamente gratos.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura Bartholomeo & Cª

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depositarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Chaves perdidas

Quem achou uma argola com chaves, perdida no bairro do Recife, querendo entregal-as, será gratificado. No escriptorio deste Diario se indicará quem as perdeu.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

CASA

Aluga-se uma casa em Apipucos com bastantes commodos e por preço modico: a tratar na rua do Rangel n. 31 A.

Professor

Ensina portuguez, francez e inglez theorico e pratico, em casas particulares e collegios na cidade ou nos arrabaldes. Informações—na livraria Fluminense e no Atheneu Brasileiro.

Ao commercio e ás repartições publicas

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que não se responsabilisa por qualquer compra ou debito contrahido em nome da firma Tavares Martins & C. a não ser por bilhete assignado ou por si proprio, e bem assim só o mesmo abaixo assignado poderá cobrar qualquer importancia devida á mesma firma, em qualquer repartição publica.

Recife, 8 de Março de 1887.

Manoel Tavares da Costa Martins.

Vende-se

a merciaria da estrada do Arraial n. 72, que foi do Marianno, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e pequeno emprego de capital em vista da armação da casa e todos os utensilios; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá aos pretendentes.

Esteiras

de peperi, vende-se, grandes; a tratar na rua da Moeda n. 9, ou na rua da Roda numero 11, taverna.

Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque

Maria do Rego Barros convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa de setimo dia, que manda celebrar por alma de sua parenta, comadre e amiga, Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque, na igreja matriz da Boa-Vista, segunda-feira 14, ás 8 horas; e por este acto de religião e caridade desde já se confessa grata.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ
PILULAS de Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal do Dr GUILLIÉ
PAUL GAGE
Pharm de 1ª clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — Gotta Rheumatisma

Febres Epidemicas — Fluxões do peito — Molestias das Mulheres e das Crianças

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos, como Purgante e Depurativo.

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

CALDEIRARIA NACIONAL

Fundição de sinos e bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consummidores
DA
PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
devem seu successo e favor publico:
1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA
sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.
A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.
ORIZA — SAVON · ORIZA · VELOUTE — ORIZA
ORIZA-OIL - ESS-ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE
Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

Leite puro

Quem precisar de leite puro e boa qualidade, das 8 1/2 horas em diante, queira apparecer á rua do Imperador n. 81, afim de contratar a quantidade e preço.

Balança decimal

Compra-se uma já servida: na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes** e **paludosas**, a **gota** e **rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Cofre

Vende-se um importante cofre do fabricante Milners, sem ter defeito; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

Vaqueiro

Na vaccaria da engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 23, precisa-se de um habilitado.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 430, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$290 o covado.
Dito bordado a retros a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias

Henrique da Silva Moreira

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Pechinchas para acabar!

59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Combraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado.
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.

Vendas em grosso damos descontos

59 Rua Duque de Caxias 39

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13. PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Attenção

Grande e variado sortimento de moveis de junco, ricas mobilias com encosto de palha, cadeiras torneadas com assento de madeira e com palhinha, cadeiras para criança jantar á mesa e para escola, tudo vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 23.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

VENDAS

—Vende-se duas excellentes casas na cidade da Escada, sita á rua do Commercio, bem construida de pedra e cal; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada com Alfredo & Companhia.

Armação

Vende-se a armação da rua de Rangel n. 10 cedendo-se a casa ao comprador.

Superior carne do sertão

Vende-se no armazem de Francisco Cardoso da Silva Pinto, á rua da Imperatriz ns. 23 e 34, e generos de 1ª qualidade por preço modico.

THESOURARIA DAS LOTERIAS

PARA

O fundo de emancipação e ingenuos

DA

COLONIA ISABEL

2 de Março de 1887

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Fazenda por acto de 7 de Fevereiro ultimo, prohibido a extracção de loterias por series, acha-se exposta á venda a 7.ª loteria para o *Fundo de Emancipação*, que será extrahida hoje 12 do corrente ás 2 horas da tarde no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, sob o seguinte:

PLANO

5,000 bilhetes a 4$000		20:000$000
Imposto geral de 15 %, sello, beneficio e porcentagem		5:950$000
		14:050$000
1 premio de		6:000$000
1 » »		1:000$000
1 » »		500$000
1 » »		200$000
5 » »	100$000	500$000
8 » »	50$000	400$000
16 » »	20$000	320$000
55 » »	10$000	550$000
916 » »	5$000	4:580$000
1,004		14:050$000

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

OS NOVOS BARATEIROS
PARA A QUARESMA

Artigos para as excellentissimas senhoras

Capa de cachemiras com vidrilhos de differentes preços.
Sêdas pretas, lisas, superiores, chegadas ultimamente a 2$800, 2$200, 2$400, 3$000 e 3$500 o covado.
Ditas lavradas a 3$200 e 3$800 o covado.
Setins pretos, lisos, a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Etamine de sêda, tecido aberto, a 2$400 o covado.
Cachemiras bordadas a 1$800 o covado.
Merinós, bem pretos, a 800, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Dito assetinado a 1$200 o covado.
Setineta franceza, lisa, a 500 rs. o covado.
Luvas pretas, de sêda, de 3, 4 e 6 botões a 2$000, 2$500 e 3$000 o par.

Artigos para homens

Cheviots pretos a 3$000, 4$000 e 4$500 o covado.
Casemiras diagonal de 2$300, 2$500 e 5$000 o covado.
Panno fino de 2$500 a 6$000 o covado. Aproveitem!

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

AMARAL & C.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Saúde e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (C B K)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Cambraia tapada.
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro
BARBOSA & SANTOS

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar,

LITTERATURA

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

—(*)—

V

(Continuação)

Nessa hora de verdadeira agonia, relembrava-se ao mesmo tempo de tudo quanto se passou nesse anno tão cheio de prazeres, de confiança e de projectos adoraveis! O amor exaltado de Christiana, os seus protesto de criança, o mysterio das suas revelações nessa vida mundana, em que ella já era saudada como grande artista! Tinham marcado para o seu casamento o dia depois das suas estréas...

Que romance singular e encantador, unir então as suas jovens glorias e lançar á chusma um só nome!

IV

Raul Rivol, pintor de talento, o confidente supremo que Roberto Guérin tinha escolhido, era para elle quasi um irmão Estando estreitamente ligadas suas familias, a sua camaradagem de infancia tinha soldado entre elles uma dessas amisades em que, por assim dizer, tudo é em commum, até as idéas mais oppostas. Rivol, cinco annos mais velho e approximando-se dos trinta, não era um homem insignificante. Alto, magro, de rosto expressivo, com a sua barba aparada em ponto á Henrique II, tudo nelle respirava a resolução de uma natureza bem equilibrada.

Filho de um corrector de fundos e possuindo uns quarenta mil francos de renda, o seu lado fraco era a ambição de crear para si uma fama retumbante; a isso sacrificava tudo. Depois de perder, como dizia, os seus melhores annos « no becco sem sahida academico da rua de Bonaporte e nas casas dos pontifices da pintura official », teve o seu caminho de Damasco; o anjo o tinha conduzido para o lado das bellezas do genero impressionista. Não se perdeu alli; e para accentuar a sua temeridade, assignava as suas télas, nem sempre desprovidas de talento, com o nome de *Bento Rivol*,—ao nome de Raul, com que o affligiram, parecia lhe faltar truculencia.

Com um coração ardente, original e pouco se importando com a sociedade, por um rasgo de generosidade romantica tinha casado com uma simples operaria, sob o pretexto que ella era bella e boa; e tinha se dado bem. A sua casa da avenida de Villiers, o seu gabinete de trabalho, eram o sanctuario tumultuoso dos adiantados da arte.

Comquanto Rivol ainda estivesse dormindo, Jasmim, o criado, que conhecia Roberto, deixou-o entrar no quorto do patrão.

— Oh! és tu? exclamou Rivol, bruscamente despertado, então que horas são?

— Não sei, replicou Roberto, os ponteiros do teu relogio marcam dez horas e meia.

— Dez horas e meia!... Tu então és somnambulo?

— Preciso fallar-te, respondeu gravemente Roberto, levanta-te.

O tom e a inflexão dessas poucas palavras impressionaram Rivol.

— Tens algum duello?... disse elle, dessa vez, serio?

— Sim!

— Com quem?

— Com a fatalidade estupida que tudo rege... Christiana deixa-me... vai casar...

— Com o principe Chermetet?

— Tu o sabias?

- Não! mas uma folha hontem fallou nisso... E demais, a cousa era facil de prever... Christiana não é má creatura... E' uma artista... uma estroina... Lançada, como foi, na alta sociedade, que a embriagava, vocês têm vivido um pouco como loucos, e esbanjando em um anno uma boa metade do teu capital... E' sempre a carta da Perichole ou de Manon Lescaut: « Meu caro amante, eu te adoro... mas... »

— Mas a desgraçada ama-me.

— Sim!... ella ama-te... ou ella amou-te, pelo menos com todo o impeto de uma louquinha... Mas que fazer?... Está te acontecendo o que devia acontecer.

— Achas a sua infamia muito simples, e a desculpas...

— Não, explico o caso tolo!... Tolo como tudo quanto se pode esperar de tolo, com o contacto dessa sociedade de burguezes. O golpe é duro.. mas espero que estás resolvido a resistir com coragem.

— E' o que vou fazer! replicou phleugmaticamente Roberto: por isso venho dizer-te adeus e encarregar-te do que deixo.

— Partes?

— Mato me.

Rivol pulou na cadeira.

— Hein? disse elle.

Ha projectos que por absurdos escapam a toda a discussão. Rivol ficou como atordoado.

— Estás doudo? tornou elle.

— Porque! respondeu Roberto, estou farto, nada mais! .. Será loucura acabar de uma vez com uma vida de que estou cansado?... com uma sociedade em que todo é podridão, covardia, villania? .. Eu estou acabado, gasto, desesperado. E' uma vida falha... desfaço-me della!..

— Oh! oh! disse Rivol, encarando-o, a crise é aguda!... Se começas a fazer a politica intervir nas historias de mulheres, onde iremos parar?... Não serei eu quem faça o elogio dos tempos em que o sentimento viril do bello nas artes é vilipendiado pelos aleijados privilegiados do governo e do Instituto, que vêm a natureza grisalha segundo a palheta do tio Ingres... mas ainda ha quem lute e vá avante.

— Que tenho eu com isso? disse Roberto, encolhendo os hombros.

— Como? que tens com isso?... Não está má essa!... Queres desertar em plena batalha?... Bom! bom! accrescentou elle notando um gesto impaciente de Roberto, vais me responder com a astucia de Christiana... Pois bem! vamos ao fundo do negocio. Ella é a primeira a pregar-te uma peça, cedo demais para que tu zombes disso. Mas, afinal, tu não casas com ella! Porque, comquanto não digas nada, é evidente que um bello dia lá chegarias. E' ella quem arrebenta a corda... Isso então não é nada?...

Pois tu ias cahir na tolice irreparavel de ser o marido de uma prima-dona... com todo o cortejo de desgostos ligado ao emprego!... Esses casamentos são casamentos de luto, bons para principes reinantes .. ou para tenores em camisas de meias de sêda, que dão a réplica dos *duos* ... Estás te vendo, a ti, homem sério, seguindo a tua mulher, carregando os seus ramalhetes, por entre os transportes de um povo idolatra... que tira-lhe os cavallos do carro?... E quando a tua diva te proporciona, ella mesma na occasião de sahires da camisa de onze varas em que tão deploravelmente te metteste, gritas, queixas-te, gemes!.. Quando escapas de uma destas!...

— Oh!... teu sermão é futil! disse Roberto. Eu amo-a!... Tu não podes comprehender-me.

— Tu amas! tu amas!... Eu mesmo não sou de páo... Mas, com os diabos, esse desespero acaba!... E até recomeça, com outra.. depois de certo tempo!... Tens amigos!... E Aurora e eu aqui estamos para te distrahir... Olha, justamente eil-a!... Ella vai ficar admirada.

— Oh! nem palavra na presença della, eu te peço!... disse Roberto vivamente. O que acabo de confiar-te só a ti confio! não esqueças!...

No mesmo momento abrio-se a porta; entrou uma creatura soberba.

Trajando um vestido japonez de setim azul celeste e bordado de ramagens de ouro e sêda; os seus cabellos, de um castanho escuro, soltos, cahiam lhe até á cintura.

— Oh! é o meu Robinho!... disse ella em voz cheia e joven como um sorriso da primavera. Se vens almoçar, temos lagosta e maxilhões guizados.

— Apollo!... que alimento... exclamou Rival levantando os braços para o céo; esta Aurora não só nos arruina com festins, mas ainda deshonra a minha mesa!...

— Obrigada!... replicou ella, foi Virginia quem trouxe tudo isso do mercado esta manhã... Vae vêr essa lagosta de seis francos e viva... estava comica!... corria atraz de mim na cosinha.

A Sra. Rival, em solteira, Fanny Bodard, que o marido chamava: «simploria» por causa de suas simplicidades frequentes, porém mais particularmente «Aurora» por causa da sua frescura, tinha vinte annos. Nascida na miseria e mortos os seus pais, achou se só aos doze annos nas ruas em Montmartre. Uma prima velha accolheu-a e pôl-a como aprendiz em casas de uma modista celebre.

Aos dezoito annos, bella, de um typo de rara distincção, era contramestre. Rival tendo a encontrado em um baile campestre, apaixonou-se por ella como artista. Mas, comprehendendo logo que havia felicidade nessa virtude modesta, casou com ella.

Alta, esbelta, de elegancia nativa, como uma patricia; as suas formas desde o calcanhar até a nuca, eram as de uma estatua, e dellas não tinham pouco orgulho; casada havia tres annos, não tinha outra idéa no mundo senão a da vida no gabinete de trabalho do marido; sem nenhuma instrucção, mas de intelligencia viva, clara e recta, tinha um genio soffrivelmente original. Desses dous corações verdadeiros, desses caracteres faceis, apaixonados ambos pelo mesmo idéal de independencia, resultou um casal de camaradas, em que a ternura não era menos profunda por haver liberdade de linguagem. Vivendo um para o outro no seu meio limitado de amigos, não se importando com a sociedade, eram felizes, amavam-se.

Roberto com elles estava como em familia.

O effeito tragico mais poderoso na vida, é com certeza o drama do mundo.

A despeito da natural alegria de Aurora, que fallava por tres, o almoço a que Roberto assistia indifferente, como um dos ultimos trabalhos da sua existencia terrestre, estava particularmente, triste. A sala de jantar de estylo flamengo, com suas velhas credencias authenticas, a sua louça e os seus vasos de estanho, com quanto estivesse illuminada pelo sol, não echoava nenhuma risada. O criado servia assiduo e ando no tapete sem ruido Mesmo Rival estava pensativo, não que, por um momento admitisse, que as cousas pudessem acabar como Roberto tinha resolvido. Alli estava, tinha tomado a resolução de impedir que esse desesperado louco realisasse o seu projecto; mas, conhecia a fundo essa joven natureza vibrante, calorosa, prompta para todos os impulsos de uma imaginação de poeta. Sabia que era capaz de um acto de loucura theatral, no delirio da primeira hora... Se o deixasse entregue a si, a esse paroxismo de raiva louca, facil de comprehender sob o estoicismo altivo que elle affectava, se o deixasse por um momento, sabia que elle estava em perigo... Por isso Rival pensava no meio de o prender ainda que fosse preciso constrangêl-o.

Resultava dessa preoccupação um especie de aborrecimento que a presença da mulher augmentava. Pelas poucas phrases banaes trocadas em voz baixa entre os amigos, podia quasi suppôr-se que era um quarto de doente.

— Vamos até o cemiterio? disse Aurora de repente, como acompanhando um enterro.

A phrase cahiu tão a proposito, que Rival quasi teve um sobresalto.

— Ora, sabem, tornou ella, que não estão muito alegres hoje! De que serve ter um almoço deste?...

— Cala-te, minha filha, disse Rival, e deixa Roberto socegado; estás vendo que não tem vontade de rir!

— Ah! pobre Roberto! que te succedeu?

— Nada! respondeu elle!

Mas fazer Aurora calar-se e impedil-a de perguntar, depois de despertar a sua curiosidade, era empenho inutil, tanto mais que ella estimava Roberto.

— Estás doente?... Continua o teu caiporismo no club?... Escreveram algum artigo contra ti?

— Elle tem o caiporismo de estar ao lado de uma tolinha insupportavel que o assassina com as suas perguntas! exclamou Rival querendo pôr fim á conversa. Está aborrecido!... Ainda uma vez, cala-te!... Não vês que elle não quer responder.

Sim! replicou ella, subitamente contristada, não é preciso que elle o diga para que eu o veja... A sua tristeza, accrescentou dlla com um suspiro de condolencia, não é um recem-nascido que nos traz para baptisar, sei-lhe o nome... e conheço a madrinha e tudo...

— Basta!... cala-te.

— Oh! certamente, calo-me, continuou ellla placida, com os dous cotovellos em cima da mesa e o queixo apoiado em uma das mãos. Bem sei do que convem e do que não convem fallar. Não a mim que vi o grupo de Puget: *as Quatro Parte do Mundo.*

— Ha cinco! replicou Rival que conhecia o systema para fazel-a descarrilar.

— Sim, meu caro, cinco se quizeres, para os amadores que tem muito espaço nas suas galerias... accrescentou ella com uma ironia soberba Pensas que vais me fazer engulir essa?... Nascido em Marselha em 1622?...

— Quem?

— Puget (Pedro). Está gravado no pedestal.

— Ah! tornou distrahidamente Rival, estimando uma diversão tão completa.

Mas Aurora continuou:

— Depois disso, se imaginas que não sei que a Suecia está ao lado de Russia... ainda que não m'o tivesses dito o outro dia!... Não digo que não ha Russas botinas... Mas não são mulheres para nós... Lá faz muito frio... sem fallar no habito de fazer a gente morrer debaixo do *knout*, como no painel de Chacart... Roberto é bom demais para ella... E se elle quizesse só me ouvir!

Uma jura formidavel de Rival, que atirou a mesa o guardanapo com o ar resignado de um vencido, fez Aurora parar bruscamente.

— Subamos para o gabinete de trabalho, disse elle baixinho a Roberto, que o seguio.

VI

— Sabes que não te deixo! disse Rival em tom decidido, quando, afinal, ficaram sós, e que não sahes daqui sem me dares a tua palavra que não farás asneiras.

Roberto encolheu os hombros.

— Bom! bom! tenho onde agazalhar-te. O teu quarto aqui está sempre prompto.

— Então pensas que sou alguma criança? replicou Roberto.

— Absolutamente!... E, demais, um enfermo atacado de um delirio extravagante que é preciso vigiar e tratar... Oh! não discutamos!...

Sei tudo quanto vais dizer... Mas, o que te declaro é isto: Sou teu amigo, estimamo-nos... Já trocamos outr'ora muito murro e entre nós nenhuma violencia conta... Além disso sou mais forte do que tu... E ainda que eu tenha de chamar a guarda ou de metter-te em uma casa de loucos..

— Olá! isso é certo! disse ironicamente Rival cahido em um divan na attitude de um fulminado.

— E' assim mesmo!... Podes olhar para mim...

— Então achas que ainda não basta!... E quando venho procurar-te, a ti meu amigo, ou como dizes, *meu irmão*, tu, por tua vez, queres tambem aggravar a minha sorte com o teu quinhão de traição, de amargores!.. de cobardia!...

— Bom! bom! podes insultar-me! não te acanhes!... Está no programma da situação. E's infeliz, estás desesperado, louco, tomado de vertigem... Mas se eu estivesse no teu lugar e tivesse a idéa de atirarme do alto das torres de Notre Dame tu havias de o impedir não é assim?

— Não, eu juro!... Se estivesse soffrendo come eu...

— Pois é justamente por causa do modo por que soffres, que eu não quero te largar. Estás embriagado pelo desgosto e não estás no teu juizo...

— Assim, parece, porque contei comtigo, como homem que tem alma.

— Anda!... Desembucha!... accrescentou Rival, passeiando pelo gabinete.

Houve um momento de silencio.

— Olha! tornou Rival collocando-se em frente delle, queres que te faça uma proposta?

— Qual é?

— Para convencer-me, e para que tu tambem fiques convencido de que nada mais te resta do que fazer saltar os miolos? Se nestes oito dias me declarasses que estás satisfeito...

— Então me darás licença? replicou Roberto com um sorriso amargo.

— Mas, animal, se daqui até lá Christiana, que, provavelmente ainda te ama e que está com a cabeça virada... voltasse desolada... Se, se até lá, o seu casamento se desmanchasse...

Roberto ainda encolheu os hombros sem responder.

Mas Rival comprehendeu, que tinha tocado na unica fibra sensivel que ainda podia vibrar.

— E isso não seria para admirar! continuou elle. Como se estas mulheres do diabo não estivessem a cada momento a jogar esse jogo de maltratar o coração... por amor da arte!... Quem te diz, que se fosses procural-a amanhã ou depois de amanhã... Ou antes, se não te movesses durante tres dias, domo um finorio que conhece essas astucias... quem te diz que não a verias surgir, uma manhã destas, em tua casa, e fazer, por sua vez, o papel do desespero e o mais?...

Porque, emfim, ella te disse isso homem... provavelmente impellida pela tia... E' preciso saber se hoje ella não está derramando todas as lagrimas que tem? Tem-se visto destas derivações subitas! E, afinal de contas, nada prova que a tia não esteja te armando algum laço para apertar mais o nó entre vocês, parecendo sacrificar um hymineo glorioso, que pode não passar de simples isca... Parece-me que revela habilidade, metter na ratoeira um principe russo. Has de estar muito adiantado, quando, como Romeo, que tambem foi muito precipitado, tiveres cortado o fio dos teus dias!.., Demais a mais, temos visto desses rebates falsos de rompimentos, que nunca deixa de dar aquelle dos dous que mais medo têm de ser abandonado...

Nem defendo, nem accuso Christiana... Ella é esplendida, soberba... modelo dos mais puros... é uma deusa, uma walkirie... mas é uma tola, por te levar a esse estado!... Abracem-se!... Posto que, para o futuro, a minha opinião é que, casando com ella, farás uma asneira, porque a sua vida de theatro ha de assombrar-te... Porque, com as viagens de S. Petersburgo á Londres e da Hespanha á America, não terás tempo do trabalhar para a grande arte.., que, afinal de contas e antes de tudo é o verdadeiro, o unico fim da creação do homem.

Rival, passeando no gabinete, enthusiasmado com o seu discurso, de mãos nos bolsos, podia continuar por muito tempo a desenvolver as suas theorias sobre o alcance social do desenvolvimento socialista.

Roberto não o ouvia. Se realmente ella ainda o amasse? Contradicção singular, de toda a argumentação de Rival a censura ao seu casamento com Christiana era o que mais o tinha irritado. Ouvindo outro accusal-a da perversidade que o matava, quiz defendel-a. Com o encarniçamento da illusão das paixões cegas, agarrou-se, bruscamente, á idéa de uma explicação suprema. Não podia acontecer, realmente, que naquelle momento Christiana estivesse soffrendo como elle por causa do rompimento? Voltando de uma illusão enganadora, achando-se subitamente face a face com o isolamento, com o abandono brusco, sobretudo no desassocego em que deviam tel-a mergulhada as palavras terriveis com que a tinha deixado, se emquanto elle alli estava, ella tivesse ido procural-o!... se ella o estivesse esperando em casa della!

(Continua)

VARIEDADES

Madrigal

AO DR. FRANCISCO X. DE PAES BARRETTO

Coração, porque saltitas
Inconstante, bandoleiro,
Qual se fóras um *catitas*,
Petit maitre tão loireiro,
Quando vês qualquer mocinha
Feiticeira, bonitinha?

« Sou phalena! sou do ar!
« Tenho azas tão subtis!
« Meu viver—voar, voar!
« Furto ás flôres o matiz,
« O perfume e a gentileza,
« O calor—á natureza! »

— Coração, porque essa ardor
Com que bates em meu peito,
Qual fugace beija flôr,
Na inconstancia tão affeito,
Ante a camelia e a rosa,
A esponja e a escabiósa?

« Foi hontem meu berço a rosa,
« Deu-me hoje o seio a bonina,
« Amanhã a escabriósa
« Ou a flôr da tangerina,
« Será meu ninho d'amores,
« Como o serão outras flôres! »

— Porque me fazes crianças,
Ora—brincando na eira,
Já na sala, já na dansa,
Beijando-a loura, a trigueira...
Coração, porque, traquinas,
A ser tão vario me ensinas?

« Ai de ti! se me firmasse
« N'uma só donzella ou flôr!
« Se por tolice parasse,
« Caricias no amor,
« E o cansaço roubaria
« Os matizes da alegria!... »

Em 22 de Abril de 1885.

Olympio de Araujo.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 57)

XIII

A assignatura do contracto

A desconfiança nascera no espirito do regente.

De volta da sua visita ao Palacio Real, a Sra. princeza de Gonzaga encontrou em casa muitos amigos. Toda aquella gente que lhe tinha aconselhado a não accusar o principe, perguntava-lhe o que tinha decidido o regente com relação ao principe.

Gonzaga, que tinha o instincto de uma tempestade proxima, não desconfiava, entretanto, de todas estas nuvens que se amontoavam no seu horisonte. Era tão rico e tão poderoso!

A historia daquella noite contada no dia seguinte teria sido facilmente desmentida.

Rir-se-hiam do ramo de flôres envenenadas; isto era bom para o tempo de Brinvilliers; rir-se-hiam do casamento tragicocomico, e, se alguem quizesse sustentar que Esopo II ou Jonas tinha por missão assassinar a sua joven mulher, com certeza, ninguem acreditaria. Historias para adormecer crianças.

Effectivamente, a tempestade não soprava dalli. A tempestade vinha do palacio de Gonzaga. Aquelle longo e triste drama de dezoito annos de casamento forçado ia ter talvez um desenlace.

Alguma cousa mexia-se por detrás dos pannos pretos do altar onde a viuva de Nevers mandava dizer todas as manhãs o officio dos mortos. Entre aquelle luto sem exemplo um phantasma se erguia.

O crime presente não teria encontrado credito por causa daquella multidão de testemunhas, todos cumplices; mas o crime passado, por mais profundamente que o enterrem, acaba sempre por quebrar a tampa do tumulo.

A Sra. princeza de Gonzaga respondeu aos seus illustres conselheiros, que o Sr. regente tinha indagado da circumstancia do seu casamento e do que lhe precedera.

Accrescentou que o Sr. regente tinha-lhe promettido fazer fallar esse Lagardère, ainda que fosse preciso recorrer á força.

Lançaram-se sobre este Lagardère, com a secreta esperança que a luz viria delle; porque todos sabiam ou desconfiavam que esse Lagardère se envolvera na scena nocturna que vinte annos antes tinha aberto esta interminavel tragedia. O Sr. de Machault prometteu seus aguazis, o Sr. de Tresmes seus guardas, os presidentes os seus malsins. Não sabemos o que um cardeal póde nesta circumstancia; mas, finalmente sua eminencia offereceu o que tinha.

Só restava a esse Lagardère aguentar-se.

Perto das cinco horas da tarde, Magdalena Girard veio procurar sua ama, que estava só, e entregou-lhe um bilhete do chefe de policia. Este magistrado annunciava á princeza que o Sr. Lagardère tinha sido assassinado na noite precedente, quando sahia do Palacio Real. A carta terminava por estas palavras:

« Não accuse seu marido.»

A Sra. princeza de Gonzaga passou o resto da noite com a febre da solidão. Entre nove e dez horas, Magdalena Giraud voltou com um novo bilhete. Este era de uma letra desconhecida.

Tinha sido entregue por dous desconhecidos, gente de má catadura, muito parecidos com dous mata-mouros. Um alto e insolente, o outro amavel e baixo. Este bilhete recordava á Sra. princeza que o prazo de vinte e quatro horas concedidas ao Sr. de Lagardère, pelo regente, expirava naquella noite, ás quatro horas da manhã. Informava a Sra. princeza que o Sr. Lagardère estaria a esta hora no pavilhão que servia de casa de recreio ao Sr. de Gonzaga. Lagardère em casa de Gonzaga? como? E aquella carta do chefe de policia que annunciava a sua morte?

A princeza ordenou que preparassem a carruagem. Subio para o carro e mandou que a conduzissem á rua Pavée S. Antoine, ao palacio de Lamoignon.

Uma hora depois, vinte guardas francezes, commandados por um capitão e quatro officiaes do Chatelet, acampavam no pateo do palacio de Lamoignon.

Não nos esqueçamos de que a festa dada pelo Sr. principe de Gonzaga tinha por pretexto um casamento: o casamento do marquez de Chaverny com uma joven desconhecida, a quem o principe dava um dote de cincoenta mil escudos.

O noivo tinha aceitado, e sabemos que o Sr. de Gonzaga julgava ter as suas razões para não temer a recusa da noiva. E' natural que o Sr. principe tivesse tomado antes todas as precauções, para que nada retardasse a união projectada.

O tabellião real tinha sido chamado. Assim como um padre, um verdadeiro, esperava na sachristia da Saint-Magloire.

Não se tratava de um simulacro de bodas. Era um casamento valido de que precisava o Sr. de Gonzaga, um casamento que dava ao esposo o direito sobre a esposa, de tal modo que a vontade do esposo podia tornar indefinido o exilio da esposa.

Gonzaga dissera a verdade.

Não gostava de sangue.

Unicamente, quando os outros meios falhavam, o sangue não forçava nunca a recuar.

Por um instante, a aventura daquella noite teria sido mal succedida.

Tanto peior para Chaverny.

Mas assim que o Corcunda se apresentou, as cousas tomaram uma face nova e melhor. O Corcunda era evidentemente um homem a quem podiam pedir tudo. Gonzaga julgara-o em um olhar. Era um destes entes que fazem da melhor vontade pagar á humanidade a injuria da sua propria miseria, e que guardam rancor aos homens por causa da cruz, que Deus collocou como um fardo muito pesado sobre os seus hombros.

— A maior parte dos corcundas são máos, pensava Gonzaga: os corcundas vingam-se. Os corcundas têm muitas vezes o coração cruel, o espirito forte, porque vivem neste mundo como em paiz inimigo. Os corcundas nunca têm compaixão. Não a tiveram com elles. Cedo, o escarneo idiota ferio-lhes a alma com tantos espinhos, que em torno della formou-se um calor protector.

Chaverny não valia cousa alguma para a missão indicada.

Chaverny era um louco; o vinho tornava-o fraco, generoso e valente.

Chaverny seria capaz de amar sua mulher, de ajoelhar-se diante della depois de lhe ter batido.

O Corcunda, não. O Corcunda só daria uma dentada, mas uma dentada mortal.

O Corcunda era um verdadeiro achado.

Quando Gonzaga chamou pelo tabellião, todos quizeram mostrar zelo. Oriol, Albret, Montaubert, Cidalise, precipitaram-se para a galeria, passando por Cocardasse e Passepoil. Estes acharam-se sós um instante no peristylo de marmore.

— Meu velho, disse o gascão, a noite não acaba sem nevoeiro...

— Irra! interrompeu Passepoil, os cataventos andam á roda.

— Com a bréca! sinto cocegas nas mãos, e tu?

— Safa! ha muito tempo que não dansamos, meu nobre amigo.

Em lugar de entrar nos aposentos de baixo, abriram a porta exterior e desceram para o jardim. Não havia vestigio da emboscada dirigida por Gonzaga diante da casa. Os nossos dous bravos foram até á cerca, onde o Sr. Peyrolles tinha encontrado, na vespera, os cadaveres de Saldanha e Faenza. Não havia ninguem.

O que lhes pareceu singular foi que a pequena porta que dava para a travessa estava completamente aberta.

Na travessa não havia pessoa alguma. Os nossos dous bravos olharam um para o outro.

— Olá, não foi, entretanto, o Pariziense que fez isto, murmurou Cocardasse, visto estar lá em cima desde hontem á noite.

— Sabes lá do que é capaz! respondeu Passepoil.

Ouviram como que um ruido confuso do lado da igreja.

- Fica ahi, disse o gascão; eu vou ver.

E esgueirou-se ao longo do muro do jardim, emquanto Passepoil fazia sentinella á pequena porta.

No fim do jardim ficava o cemiterio de Saint Magloire.

Cocardasse vio o cemiterio cheio de guardas francezas.

— E então, meu velho, disse elle, quando voltou, se dansarem, a orchestra não faltará.

Durante este tempo Oriol e seus companheiros entraram rapidamente no quarto de Gonzaga, onde o Sr. Griveau, o mais velho tabellião real, dormia tranquillamente sobre um sofá, junto de um aparador, onde se achavam os restos de uma excellente ceia.

Não sei porque o nosso seculo se revolta contra os tabelliães. Os tabelliães são geralmente homens habeis, sadios, bem nutridos, de costumes muito pacatos, engraçados em familia, e dotados de uma rara segurança de vista no *whist*. Comportam-se bem á mesa; a cortezia cavalheiresca refugiou-se nelles; são amaveis com os velhos ricos, e de certo pouco francezes usam tão bem como elles a gravata branca, amiga dos oculos de ouro. Não vem muito longe o tempo em que a reacção se ha de fazer. Todos hão de ser forçados a convencer-se de que um joven tabellião louro, grave e terno no seu porte e cujo ventre, começando a crescer não tenha ainda adquirido todo o seu desenvolvimento, é uma das mais lindas flôres da nossa civilisação.

O Sr. Griveau mais velho tabellião real e do Chatelet, tinha a honra de ser além disso um servidor delicado do Sr. principe de Gonzaga. Era um bello homem de quarenta annos, gordo, corado, risonho, e que fazia gosto ver.

Oriol pegou-lhe n'um braço, Cidalise no outro, e ambos o conduziram ao primeiro andar.

A presença de um tabellião causava sempre um certo estremecimento em Nivelle: são elles que dão força e valor ás doações entre vivos.

O Sr. Griveau, homem de boa sociedade, cumprimentou o principe, as senhoras e os homens. Trazia comsigo a minuta do contrato já preparada: unicamente o nome de Chaverny estava no começo da minuta. Foi preciso rectificar isto.

Por convite do Sr. de Peyrolles, o Sr. Griveau sentou-se em uma pequena mesa, tirou do bolso a penna, a tinta, a raspadeira e começou a preparar-se.

Gonzaga e a maioria dos convivas tinham ficado em torno do Corcunda.

— Isto demora muito? disse elle, dirigindo-se ao tabellião.

— Sr. Griveau, disse o principe, rindo-se, comprehende a impaciencia muito natural destes noivos.

— Peço apenas cinco minutos, Alteza, replicou o tabellião.

Esopo II estatou o seu gibão com a mão, e acariciava com a outra os lindos cabellos de Aurora.

— Exactamente o tempo de seduzir uma mulher! disse elle.

— Bebamos! exclamou Gonzaga, visto que temos tempo. Bebamos ao feliz hymeneu!

Desta vez a alegria parecia querer nascer de todo. A inquietação desapparecia; todos se sentiam alegres.

D. Cruz encheu o copo de Gonzaga.

— A sua felicidade! disse ella, bebendo alegremente.

— A sua felicidade! repetio o circulo, rindo-se e bebendo.

— Obrigado! disse Esopo II, não ha aqui algum poeta habil para compôr o meu epithalamio?

— Um poeta! um poeta! queremos um poeta!

O Sr. Griveau collocou a penna atraz da orelha.

— Não se póde fazer tudo ao mesmo tempo, disse elle com voz discreta e meiga quando acabar o contracto, rimarei algumas coplas de improviso.

O Corcunda agradeceu com um gesto nobre.

— Poesia do Chatelet, disse Navailles, madrigaes de tabellião. Neguem que é esta a idade de ouro!

— Quem pensa em negar? respondeu Nocé; as fontes vão produzir leite de amendoas e vinho espumoso.

— As rosas, accrescentou Choisy vão nascer sobre os cardos.

— Visto que os tabelliães fazem versos!

O Corcunda empertigou-se e disse com orgulhosa satisfação:

— E' entretanto a proposito do meu casamento que fazem todo este espanto! Mas, continuou elle, ficaremos assim? E então, a noiva não está preparada. Céo, com a bréca! tenho vergonha! não estou penteado; os meus punhos estão amarrotados.

— O vestido da noiva, accrescentou o Corcunda; ouvi fallar de um vestuario de noiva, minhas senhoras.

Nivelle e Cidalise estavam já no gabinete contiguo.

Viram-n'as apparecer immediatamente com o vestido. D. Cruz tomou a direcção dos preparativos.

— Depressa, disse ella, a noite passa! Precisamos de tempo para o baile.

Esopo II tinha um espelho na mão e um pente na outra.

— Minha querida, disse elle a Desbois, em vez de responder, dá-me uma penteadela no cabello por detraz.

Depois voltando-se para Navailles.

— E pertence-me, continuou elle, como os Srs. ao Sr. de Gonzaga, meus queridos filhos, ou antes á sua ambição. Como o querido Oriol pertence ao seu orgulho, como esta linda Nivelle ao seu serviço, como todos ao seu peccado capital! Minha bella Fleury, arranja-me o laço, peço-lhe.

— Prompto! disse naquelle momento o Sr. Griveau; podem assignar.

— Escreveu os nomes dos noivos? perguntou Gonzaga.

— Ignoro-os, respondeu o tabellião.

— Teu nome, amigo, disse o principe.

— Assigne, Alteza, continuou Esopo II, com um tom rapido; assignem tambem, meus senhores, porque espero que me farão todos essa honra. Escreverei eu proprio o meu nome; é um nome exquisito, que fará rir.

— Que nome será o delle? disse Navailles.

— Assigne, Alteza, assigne, deixaria os punhos por presente de noivado.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]